Anno XXVII Sexta-feira 28 de Fevereiro de 1851. N. 49.

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, ás segundas e sextas feiras.
Rio-Grande-do-Norte, todas as quintas feiras ao meio-dia.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas feiras.
Olinda, todos os dias.

EPHEMERIDES.

PHASES DA LUA. Nova, a 2, as 10 h. e 55 m. da t.
Cresc. a 10, as 7 h. e 25 m. da t.
Cheia, a 17, as 10 h. e 59 m. da m.
Ming. a 24, as 11 h. e 6 m. da m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira ás 2 hora e 54 minutos da tarde.
Segunda ás 3 hora e 18 minutos da manhãa.

PREÇO DA SUBSCRIPÇÃO.

Por tres mezes (adiantados)		4$000
Por seis mezes	»	8$000
Por um anno	»	15$000

DIAS DA SEMANA.

24 Seg. ✠ S. Mathias. Aud. do J. d'orf. e m. da 1 v.
25 Terc. S. Cezario. Aud. da Chanc., do J. da segunda vara do c. e dos feitos da fazenda.
26 Quart. S. Torquato. Aud. do J. da 2. vara.
27 Quint. S. Leandro. Aud. do J. dos orf. e do m. da primeira vara.
28 Sext. S. Romão. Aud. do J. da 1. vara do civel, e dos feitos da fazenda.
1 Sab. S. Adrião e Jovita. Aud. da Ch. e do J. da 2. vara do civel.
2 Dom. da Quinquagesima. S. Simplicio.

CAMBIO DE 27 DE FEVEREIRO.

Sobre Londres, a 30 d. p. 1$000 rs. 60 dias.			
» Paris, 320 por fr			
» Lisboa, 85 a 90			
Ouro.—Onças hespanholas	28$000	a	28$500
Moedas de 6$400 velhas	16$000	a	16$200
» de 6$400 novas	16$000	a	16$200
» de 4$000	9$000	a	9$100
Prata.—Patacões brasileiros	1$920	a	1$940
Pesos columnarios	1$920	a	1$940
Ditos mexicanos	1$660	a	1$700

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

MINISTERIO DA JUSTIÇA.

DECRETO N. 737 DE 25 DE NOVEMBRO DE 1850.
Determina a ordem do juizo no processo commercial.

(Vide o *Diario* n. 34.)

CAPITULO II.—*Dos embargos de terceiro.*

Art. 596. Os embargos de terceiro sómente pódem ser oppostos nos termos marcados no art. 575.

Art. 597. Vindo algum terceiro com embargos á execução porque a cousa penhorada lhe pertence por titulo habil e legitimo, e tendo posse natural ou civil com effeitos de natural, ser-lhe-ha concedida vista para allegar e provar os seus embargos dentro em tres dias.

Art. 598. Provando o terceiro embargante nos referidos tres dias os seus embargos, ou por documentos, ou por testemunhas, serão recebidos, e se concederá ao embargado o prazo de cinco dias para contestar.

Art. 599. Findos os cinco dias, e vindo o embargado com a sua contestação, terá lugar a dilação das provas, que será de dez dias, e arrazoando o embargante e embargado no termo de cinco dias cada um, serão os embargos julgados a final.

Art. 600. Se os embargos não forem oppostos a todos os bens, mas sómente a alguns delles, correrão em separado, proseguindo a execução sómente quanto aos bens não embargados.

Art. 601. Recebidos os embargos, mandará o juiz passar mandado de manutenção a favor do terceiro embargante, que prestará fiança.

Art. 602. Se o exequente, sendo recebidos os embargos de terceiro, desistir da penhora nos bens embargados, e requerer outra penhora, cessará a discussão dos embargos, e a penhora dos bens embargados será levantada.

Art. 603. Não offerecendo, ou não provando o embargante os seus embargos no triduo, ou se forem manifestamente calumniosos, serão rejeitados *in limine*, e a execução proseguirá por diante.

Art. 604. Não são admissiveis na execução embargos de terceiro que não seja ao mesmo tempo senhor e possuidor, ficando ao terceiro prejudicado direito salvo sobre o preço da arrematação. (Art. 584 codigo.)

TITULO VI.—*Das preferencias.*

Art. 605. He competente para instaurar o concurso de preferencias o juizo onde se procedeu á arrematação dos bens.

Art. 606. A preferencia deve ser disputada no mesmo processo da execução.

Art. 607. Deve versar ou sobre o preço da arrematação, ou sobre os proprios bens se não foram arrematados.

Art. 608. Não se póde disputar a preferencia senão depois do acto da arrematação.

Art. 609. Só tem lugar o concurso de preferencia de que trata este titulo:

§ 1. Quando o devedor commum não tem bens para o pagamento de todos os credores:

§ 2. Quando o devedor não he commerciante;

§ 3. Quando os credores vem a juizo antes de entregue ao exequente o preço da arrematação, ou antes de extrahida e assignada a carta de adjudicação.

Art. 610. Sendo commerciante o devedor insoluvel, a preferencia será regulada conforme as disposições do codigo commercial, parte III.—Das quebras—

No caso do § 3.° do artigo antecedente, vindo depois dos termos que elle designa os credores prejudicados, usarão da acção ordinaria.

Art. 611. Em qualquer termo da execução até a entrega do preço da arrematação ou extracção e assignatura da carta de adjudicação pódem os credores fazer o protesto de preferencia, e requerer que o preço não seja levantado ou se não passe carta de adjudicação sem que primeiro se dispute a preferencia.

Este protesto não he necessario no caso do art. 556, § 3.°

Art. 612. Para ser o credor admittido a concurso, he essencial que se apresente no juizo da preferencia, munido de algum dos titulos de divida, aos quaes compete assignação de dez dias (art. 247), ou sentença obtida contra o executado, sem dependencia de penhora.

Art. 613 Para a preferencia devem ser citados os credores conhecidos, com a communicação de perderem a prelação que lhes compete.

Aos credores desconhecidos fica salvo o direito, para por meio da acção ordinaria disputarem a preferencia que lhes competir.

Art. 614. Citados os credores, e accusada a citação, serão propostos os artigos de preferencia pelo credor que promoveu o concurso, e aos demais credores se assignará o termo de cinco dias a cada um para successivamente formarem os seus artigos.

Art. 615. Offerecidos todos os artigos, se assignará a cada um dos credores o termo de cinco dias para contestarem na mesma ordem em que articularam.

Art. 616. Concluida a contestação, seguir-se-ha a dilação das provas, que será de vinte dias, e finda a dilação e arrozoando os credores successivamente cada um no termo de cinco dias, serão os autos conclusos, e o juiz julgará a preferencia a quem competir, ou mandará que se proceda a rateio no caso de não haverem credores privilegiados ou hypothecarios.

Art. 617. A disputa entre os credores póde versar não sómente sobre a preferencia que cada um allega, senão tambem sobre nullidade, simulação, fraude e falsidade das dividas ou contratos.

Art. 618. As preferencias no caso de insolvabilidade do devedor civil, havendo concurso de credores commerciaes, será regulada conforme os artigos seguintes:

Art. 619. Os credores serão divididos em quatro classes:

§ 1. Credores de dominio;

§ 2. Credores privilegiados;

§ 3. Credores com hypotheca;

§ 4. Credores simples ou chirographarios.

Art. 620. Pertencem a primeira classe:

§ 1. Os credores de bens que o devedor possuir por titulo de deposito, penhor, administração, arrendamento, aluguel, commodato, usofructo, ou mandato:

§ 2. Os credores de lettras de cambio ou outros quaesquer titulos commerciaes endossados sem transferencia de propriedade;

§ 3. O filho familia pelos bens castrenses, e adventicios;

§ 4. O herdeiro e o legatario pelos bens da herança ou legado;

§ 5. O pupillio pelos bens da tutoria e curadoria;

§ 6. A mulher casada pelos bens dotaes, pelos paraphernães, ou pelos adquiridos na constancia do matrimonio por titulo de doação, herança ou legado com clausula de não entrarem em communhão;

§ 7. O dono da cousa furtada existente em especie;

§ 8. O vendedor antes da entrega da cousa vendida, se a venda não fôr a credito. (Arts. 198, 874, n. 8 codigo.)

Art. 621. Pertencem á classe de credores privilegiados os credores mencionados nos arts. 876, 877 e 878 do codigo, sendo contemplados no § 6.° do art. 877 os credores que concorreram com materias ou dinheiro para a compra, construcção, reedificação, reparação e bemfeitorias de predios rusticos ou urbanos, e os vendedores dos mesmos predios ainda não pagos do preço da venda: no § 9.° o dote estimado.

Art. 622. Pertencem a terceira classe os credores hypothecarios, ou que teem seus creditos garantidos por hypotheca geral ou especial, quer seja civil, quer seja commercial.

Art. 623. Pertencem á quarta classe todos os credores não contemplados nas tres classes referidas nos artigos antecedentes.

Art. 624. Os credores preferem uns aos outros pela ordem em que ficam classificados, e na mesma classe preferem pela ordem da sua enumeração. (Art. 880 codigo.)

Art. 625. Não se offerecendo duvida sobre os credores de dominio (art. 620), nem sobre os privilegiados (art. 621) o juiz poderá mandar entregar logo a cousa aos primeiros, e aos segundos a importancia reclamada.

A cousa será entregue na mesma especie em que houver sido recebida, ou naquella em que existir tendo sido subrogada: na falta da especie será pago o seu valor. (Art. 881 codigo.)

Art. 626. Os credores privilegiados serão pagos pela fórma estabelecida no art. 882 do codigo.

Art. 627. Concorrendo dous ou mais credores com hypothecas geraes ou especiaes, preferem entre si pela ordem seguinte:

§ 1. Aquelle que á hypotheca especial reunir a hypotheca tacita geral ou especial por algum dos titulos especificados no art. 621;

§ 2. O que fôr mais antigo na prioridade de registro da hypotheca, ou seja a hypotheca especial ou geral.

Art. 628. Apparecendo duas hypothecas registradas na mesma data, prevalecerá aquella que tiver declarada no instrumento a hora em que a escriptura se lavrou. Se ambas houverem sido apresentadas para o registro simultaneamente, os portadores dos instrumentos entrarão em rateio entre si.

Art. 629. Os credores hypothecarios especiaes a respeito dos quaes se não der contestação serão embolçados pelo producto da venda dos bens hypothecados: a sobra, havendo-a, entra na masssa, e pela falta ou differença concorrem em rateio com os credores chirographarios.

Art. 630. Quando acontecer que o credor hypothecario especial nada receba dos bens hypothecados, por serem absorvidos por outro que deva preferir na mesma hypotheca, entrará no rateio com o credor chirographario. (Art. 887 codigo.)

Art. 631. Os credores que tiverem garantias por fianças serão contemplados na massa geral dos credores chirographicos, deduzindo-se as quantias que tiverem recebido do fiador, e este será considerado na rasão das quantias que tiver pago em descarga do devedor commum. (Art. 889 codigo.)

Art. 632. Todos os credores chirographarios teem direitos iguaes para serem pagos em rateio pelos remanecentes que ficarem depois de satisfeitos os credores das outras classes.

Art. 633. Nenhum credor chirographario que se apresentar habilitado com sentença simplesmente de preceito tem direito para ser contemplado nos rateios. Fica entendido que se não considera simplesmente de preceito a sentença que além da confissão se fundar em instrumento publico ou particular.

Art. 634. Se o credor hypothecario geral preferir ao especial em rasão de antiguidade do registro (art. 627, § 2.°), o hypothecario especial será pago pelo remanecente.

Art. 635 A preferencia do hypothecario especial em relação ao hypothecario geral se limita ao valor dos bens especialmente hypothecados.

Art. 636. Da sentença de preferencias haverá appellação com effeito devolutivo sómente.

Art. 637. A preferencia comprehende os juros vencidos até o concurso; quanto aos que decorrem posteriormente, só terá lugar a preferencia havendo sobras. (Art. 829 codigo.)

Art. 638. Nas arrematações de navios as custas do processo da execução e arrematação preferem a todos os creditos privilegiados. (Art. 478 codigo.)

PARTE TERCEIRA.
TITULO I.—*Dos recursos.*
CAPITULO I.—*Dos embargos.*

Art. 639. Dentro de dez dias depois da publicação ou intimação da sentença (Art. 235), poderão as partes oppôr embargos á sentença da primeira instancia sómente se forem de simples declaração ou de restituição de menores.

Art. 640. Os embargos de restituição de menores só serão admittidos quando estes não tiverem sido partes desde o principio da causa, ou se lhes não tiver dado tutor ou curador; ou tiver corrido a causa á revelia; ou o tutor ou curador tiver deixado de arguir alguma nullidade do processo no termo legal.

Art. 641. Os embargos de declaração só terão lugar quando houver na sentença alguma obscuridade, ambiguidade, ou contradicção, ou quando se tiver omittido algum ponto sobre que devia haver condemnação.

Art. 642. Em qualquer destes casos requererá á parte por simples petição que se declare a sentença, ou se expresse o ponto omittido de condemnação.

Art 643. Junta a petição aos autos, serão estes conclusos, e decidirá o juiz sem fazer outra mudança no julgado.

Art. 644. Os embargos de restituição de menores serão deduzidos nos proprios autos, pedindo-se para isto vista ao juiz, que a dará por cinco dias, tendo além disso cada uma das partes igual prazo para a impugnação e sustentação dos mesmos embargos.

Art 645. Se a materia destes embargos depender de factos que só possam ser provados por testemunhas, o juiz concederá uma só dilação de dez dias para a prova, findos os quaes o escrivão fará os autos conclusos ao juiz, que delles conhecerá como direito fôr.

CAPITULO II.—*Das appellações.*

Art. 646. Tem lugar a appellação para a relação do districto nas causas que excederem de 200,000 rs. (Art. 26 do tit. unico), quando a sentença fôr definitiva, ou tiver força definitiva.

Art. 647. A appellação póde ser interposta ou na audiencia, ou por despacho do juiz e termo nos autos, sendo intimada a outra parte ou seu procurador. (Art. 235)

Art. 648. Esta interposição deve ser feita no termo de dez dias, contados da publicação ou intimação da sentença. (Art. 235.)

Art. 649 Interposta a appellação na forma dos artigos antecedentes, será a causa avaliada em quantia certa por arbitros nomeados pelas partes, ou pelo juiz á revelia dellas.

Art. 650. Não terá lugar a avaliação da causa quando houver pedido certo, ou quando as partes concordarem no seu valor, expressa ou tacitamente, deixando o réo de impugnar na contestação a estimativa do autor.

Art. 651. No mesmo despacho em que o juiz receber a appellação, ordenará logo a expedição dos autos, para serem apresentados na superior instancia dentro do prazo legal.

Art. 652. Os effeitos da appellação serão suspensivos e devolutivos, devolutivos sómente: o suspensivo compete ás acções ordinarias, e os embargos oppostos na execução ou pelo executado ou por terceiro, sendo julgados provados; o effeito devolutivo compete em geral a todas as sentenças proferidas nas demais acções commerciaes.

Art. 653. Se appellação for interposta no lugar onde estiver a relação, a remessa dos autos se fará independente de traslado, salvo quando a appellação tiver sido recebida no effeito devolutivo sómente, e precisando a parte de extrahir sentença para executa-la.

Art. 654. Os autos de appellação deverão ser apresentados ao secretario da relação nos prazos seguintes:

§ 1. Em trinta dias, se a sentença tiver sido proferida na cidade onde estiver a relação;

§ 2. Em trez mezes, se a sentença tiver sido proferida na mesma provincia a que pertencer a relação;

§ 3. Em seis mezes, se a sentença tiver sido proferida em provincia diversa;

§ 4. Em oito mezes, se a sentença tiver sino proferida nas provincias de Goyaz, Matto Grosso e Rio Negro.

Art. 655. Todos estes prazos decorrem do despacho do recebimento da appellação, e são communs a ambas as partes, competindo áquella que interesse tiver no seguimento da appellação promover a extracção do traslado e fazer o respectivo preparo.

Art. 656. Nenhum destes prazos poderá ser restringido pelo juiz, mas a elle compete julgar deserta e não seguida a appellação, se, findo o prazo legal, não tiverem sido os autos remettidos para a instancia superior.

Art. 657. Para o julgamento da deserção deverá ser citado o appellante ou seu procurador, nos termos do art. 722 para dentro de tres dias allegar embargos de justo impedimento.

Art. 658. Só poderá obstar o lapso do tempo para o seguimento da appellação, doença grave e prolongada do appellante, peste ou guerra, que impeçam as funcções dos juizes ou relações respectivas, ou algum impedimento legal.

Art. 659. Ouvido o appellado sobre a materia dos embargos, por vinte quatro horas, se o juiz relevar da deserção o appellante, lhe assignará de novo para a remessa dos autos outro tanto tempo quanto fôr provado que esteve impedido.

Art. 660. Se o juiz não relevar da deserção o appellante, ou se, findo o novo prazo, não tiverem sido ainda remettidos os autos para a instancia superior, será a sentença executada.

Art. 661. Apresentados os autos ao secretario da relação, será ali a causa entre as partes discutida e julgada pela fórma determinada para o julgamento das appellações nas causas civeis, pelo regulamento de 3 de janeiro de 1833, com as modificações estabelecidas neste regulamento.

Art. 662. As sentenças proferidas nas relações poderão ser embargadas dentro de dez dias (Art. 639), pedindo o embargante vista dos proprios autos ao juiz relator do feito, que a dará por cinco dias ao embargante, seja parte singular ou collectiva, seguindo a discussão dos embargos a forma determinada no art. 644.

Art. 663. Estes embargos podem ser modificativos ou infringentes do julgado: nelles poderá allegar-se qualquer nullidade nos termos do cap. 1, tit. 2,—das nullidades—: e quanto a materia de facto, só poderão ser offerecidos sendo acompanhados de prova litteral incontinente. Além dos referidos embargos, serão ainda admissiveis os de restituição.

Art. 664. Os mesmos juizes que assignaram o accordão embargado conhecerão destes embargos e dos de declaração ou de restituição de menores, havendo-se no julgamento de todos elles a fórma seguida para o dos embargos nas causas civeis. (Regulamento de 3 de fevereiro de 1833.)

CAPITULO III.—*Da revista.*

Art 665. O recurso de revista poderá ser interposto para o supremo tribunal de justiça das sentenças proferidas nas relações, se o valor da causa exceder de 2:000,000 rs (Art. 26 do titulo unico), ainda que se não tenham opposto os embargos do art. 663.

Art. 666. A interposição da revista nas causas commerciaes, a remessa dos autos, e o julgamento do recurso no supremo tribunal, serão regulados pelo mesmo modo que nas causas civeis.

Art. 667. O supremo tribunal de justiça só concederá revista por nullidade do processo, ou por nullidade da sentença, nos termos declarados no tit. 2, cap. 1,—das nullidades. *(Continuar-se-ha)*

EXTERIOR.

TRANSMIGRAÇÕ'ES EUROPEAS

As concussões politicas despertarão de novo o espirito de aventuras; a Europa é uma nova Escandinavia rica em população, onde as gerações dos homens se abalroam numerosas como as ondas do mar. Não de outro modo que no tempo da Grecia antiga, são as discordias civis que abrem a porta a uma transmigração inexhaurivel, e esta, devemos dizê-lo, não he difficil, por isso que já se não trata de domar nações rebelles, mas de tomar pacificamente posse de terras virgens e infindas.

E quem póde negar que tudo parece contribuir para accelerar esta transmigração formidavel, que tem de ser o distincto principal do seculo decimo nono? Um solo exiguo, uma população exuberante, as novas difficuldades da industria, os soffrimentos da agricultura, as crises do commercio, as questões politicas por ora insoluveis, os odios hereditarios dos partidos, a mesquinhez da maior parte dos engenhos, o scepticismo dos espiritos, a degeneração da moralidade publica, o desejo de viver a larga; em uma palavra, uma especie de decadencia geral ou parcial não basta por ventura para arrancar dos corações o fraco amor que ainda nelles ha ao patrio ninho?

Talvez findou esta velha Europa o papel que tinha de representar na scena do mundo; hoje parece entregue á força e acaso. Muitas vezes o fim tem as apparencias do principio; nada se assemelha mais com a aurora que o accaso. Se attentamente examinarmos a Europa, veremos que já todo o meio-dia della jaz no sepulchro. Cessarão de viver neste continente as nações catholicas; mas dura ainda a raça protestante por ser mais vivaz, e levar após si por toda a parte o movimento e a industria. A França, a quem a posição, a lingoagem, o genio, collocarão entre o meio-dia e o norte, participa da sorte de ambos. E com effeito, o seu gallicanismo póde ser considerado como um protestantismo relativo; elle offerece um maior grao de liberdade, e a liberdade he a unica atmosphera em que o mundo moderno póde respirar. A França, protestante da banda do norte, catholica ao meio-dia, tem de ver naturalmente resolver-se em seu gremio as revoluções e os combates dos dous espiritos belligerantes.

Parece que a velha Europa já não póde aspirar senão a segurança que dá um despotismo mais ou menos mitigado; talvez que, não sendo já assaz moça quando conheceu a liberdade, não lhe pode consagrar o amor virgem e forte da juventude, mas sim o capricho louco, ridiculo e ephemero da impotente e acabada velhice; desacertou successivamente quando quiz imitar a Inglaterra e os Estados-Unidos, essas raças criadas com o leite da independencia, porque era querer regenerar-se completamente sem transição com um cordial em demasia confortante, e assemelhar-se a Mirabeau, em cujas vêas já gastas e empobrecidas quizeram debalde trasfegar um sangue novo.

Não queremos maldizer do futuro, porém o heroismo parece que desappareceu da Europa central e meridional; as nações europeas espantadas do seu delirio momentaneo das crises de seu accesso de energia, póde muito bem ser que sejam condemnadas a vegetar dentro de um circulo vicioso da complicações infinitamente pequenas, e debaixo de um duplo protectorato, absolvidas pela luta immensa da velha e habil Inglaterra, e da joven e irrisistivel Russia.

Todavia, de tantas nações, em apparencia moribundas, ha de surgir por fim um espirito joven e bizarro, a necessidade de locomoção abalará os corações, uma immensa agitação se organisará no mundo inteiro, e o genio das aventuras adormecido ha tres seculos ha de arrojar-se ás regiões mais longinquas, não já como no tempo de Cortez e Pizarro, em busca de terras que se apresentam de novo á vista, mas em demanda de novas estradas, de novos meios que parecem dever mudar a face do universo e unir paizes fabulosos e outr'ora inacessiveis.

O Oriente, essa terra de promissão cantada por Byron, Goethe, More, Chateaubriand, Lamartine e Hugo, he sobretudo o sonho e o enlevo do seculo decimo novo: o sensualismo profundo e devorador da Asia ha penetrado em todos os corações; a Argelia he a primeira escala, e a França inclina-se com avidez para essa Africa, patria dos monstros como se se abalançara a advinhar-lhe os mysterios ante-diluvianos. A Europa aperta a Asia por dous lados, pela Inglaterra e pela Russia: o leopardo britannico e a aguia moscovita não afrouxam em seu arrojo se não para torna-lo mais impetuoso. Ha muito tempo que a Europa anhela pela região do sol, que suspira por essas terras opulentas, estes gozos infinitos, por esta vida nova e maga, por esse ar cheio de voluptuosidade, e pela grandeza sublime dos horisontes e das recordações orientaes.

Apesar do congresso da paz, o tempo das conquistas ainda não passou. A religião da paz, o christianismo, tambem causou no mundo guerras, e a rasão disso he que o instincto natural dos homens os leva a guerrear, como diz o bom Sá de Miranda.

Este mundo he armado em briga

Ja ha muito tempo que Voltaire disse que todas as nações da Europa não haviam de formar senão uma republica. Porém quando assim fosse, cessaria de haver guerra? Não, de certo; sómente mudaria a Europa de face. Arrebenta a guerra quando he vinda a hora della para todos os organismos humanos: nações, cidades, familias, humanidade, emfim o proprio coração, tudo lhe he sujeito. A guerra tornar-se-ha sem duvida um dia continental; mas quem nos dirá quaes hão de ser as nações emprehendedoras dessa futura época?

Comtudo, talvez será por essa via que a civilisação se tem de derramar por toda a parte; talvez que todas as raças serão absorvidas pela caucasica. Ainda está pendente a questão de saber-se se houve ou não uma só raça primitiva; o que parece porém certo he que as diversas raças são muito dissimilhantes e inferiores á caucasica, e devem necessariamente desapparecer em presença della. O Arabe da Arhelia he incapaz do menor progresso, não póde passar, sem uma transição qualquer, do regimen patriarchal para a civilisação talvez degenerada do seculo 19. O seu nome está condemnado a morrer, como o dos indigenas do continente americano, que pouco e pouco vão desapparecendo do solo e matas paternas. Os proprios Chins, apesar do antigo esplendor, hão de ser victimas de sua immobilidade secular; mas he provavel, pela massa que apresentam, que hão de resistir mais. He então que se verá a grande questão, o grande abalo, a grande gloria da conquista.

De todos os povos arrastados longe da esphera de sua nacionalidade pelo vortice europeu, provavelmente não hão de subsistir senão meras individualidades que se converterão no mundo americano em outras tantas novas nações com predominio da raça branca. He sobretudo deste modo que se póde esperar a regeneração da raça negra, agora tão embrutecida, mas que com a mistura das raças desnervadas por effeito de um requinte de civilisação produzirá os mais admiraveis entes, felizes partos do genio e da energia.

*

Ensina-nos a sciencia que o mundo, quando exhaurido, vem a renovar-se em certas épocas por diluvios; porque senão renovará tambem por effeito da emigração dos povos? He vinda a hora: as novas estradas, as descobertas modernas, vão derramar um diluvio de luzes em terras até agora virgens para o ensino de novas nações. Os caminhos de ferro hão de modificar, com o andar dos annos, a importancia respectiva dos imperios. As plagas mediterraneas, por exemplo, menos accessiveis á rapidez

PLAR ENCONTRADO

do vapor, e sem duvida tambem á da telegraphia electrica, deverão ceder o campo ás regiões continentaes até agora adormecidas e sem movimento ; os portos maritimos serão abandonados pelas terras centraes por onde as locomotivas circularam sem interrupção. He deste modo pue o mar foi de principio uma barreira insuperavel para os povos, e se converteu depois no mais feliz intermediario de um commercio continuo, e talvez tera de vir a ser outra vez um obstaculo e uma causa relativos de apartamento. Que de mudanças neste baixo mundo : commercio, industria, agricultura, tudo ha de ser differente ; não serão já as invasões que hão de reduzir a cinzas e ruinas as Ninivas modernas, mas o progresso e o movimento ; e ver-se-ha, como nos primeiros tempos do christianismo, a nova religião da democracia abandonar as regiões caducas e ir plantar em outras novas, não um socialismo exagerado e por conseguinte impossivel, mas o dogma simples, natural, equitavel e universal da utilidade, a doutrina de Jeremias Bentham, de Jefferson e Francklin, modificada pelas necessidades dos dias de agora.

No meio dessas transformações dos povos, que tem de acontecer em épocas mais ou menos remotas, a America ha de representar um grande papel, depois de modificadas todas as suas populações por meio dos colon·s : he pois a sua tarefa, a sua missão providencial promover as transmigrações européas.

Ao Brasil tambem lhe releva lembrar-se da parte que lhe cabe no movimento americano. E por ventura houve jámais um tempo mais favoravel para attrahir a si as populações européas envoltas hoje n'uma continua agitação e em vespora de revoluções e de guerras interminaveis ? O governo americano que désse boas providencias a respeito poderia actualmente achar colonos com alguns teres em todos os cantos da Europa ; essa multidão de individuos que, desanimados pela mingoa do necessario, se lançam nos braços do mal, no meio de uma civilisação deshumana e de um solo ingrato, transformar-se-hião n'uma região nova, fertil, e cujo sol e eterna primavera parecem ter a virtude de remoçar quantos a ella se acolhem.

Nunca houve talvez, tornamos a repetir, nos tempos modernos, época mais favoravel para se achar colonos europeos. Além de ser a colonisação uma necessidade immediata para o Brasil, parece ao mesmo passo, tão bem sabe Deos ligar a marcha da natureza com as necessidades dos povos, uma missão, tornamos a dize-lo, providencial. Abalaram-se as populações modernas com as riquezas incommensuraveis que promettia a California ; porém, se alguns foram felizes, muitos estão desanimados, e na Europa, entre os individuos que tinham resolvido partir, grande numero delles estão indecisos. Assim pois, em vez de irem para a California, muitos vão para os Estados-Unidos. Mas porque são tão raros os que se lembram de ir para o Brasil? Varias são as rasões : a de maior peso consiste em não ter o governo brasileiro tomado a peito organisar um systema colonial, e sobre tudo de se ter na Europa uma fraca ideia do Brasil ; e assim sempre será emquanto elle não tiver em França ou em algum outro lugar importante da Europa, um periodico que pugne por seus interesses, como teem até as mais insignificantes nações do mundo. Não basta dizer simplesmente -- Temos todos os climas, todas as especies de productos, todas as riquezas da natureza emfim ; -- não basta repetir sempre a mesma cousa para alcançar o que se pretende, he mister obrar. Sim, tem o Brasil todas as riquezas que Deos espalhou pelo universo, mas he na Europa que se acham os instrumentos para estrahi-las e utilisa-las.

Paris, 19 de novembro de 1850.

(*Do Correio Mercantil do Rio.*)

PERNAMBUCO

ASSEMBLEA PROVINCIAL.

SESSAÕ PREPARATORIA EM 27 DE FEVEREIRO DE 1851.

Presidencia do Sr. Pedro Cavalcanti.

Ao meio dia reunidos na sala das sessões os Srs. Pedro Cavalcanti, Barão de Capibaribe, Francisco João, Aguiar, Maxado Rios, Barros Falcão, Augusto de Oliveira, Souza Leão, Vellez, Mello Rego, Quintino, Antonio José de Oliveira, Soares de Macedo, Manoel Joaquim Carneiro da Cunha, Guedes de Mello, Corrêa de Britto e Domingos Malaquias : o Sr. presidente declara que constando haver numero legal para ter lugar a sessão d'abertura, ia fazer-se ao Exm. Sr. presidente da provincia a participação determinada no art. 8 do regimento ; e convida aos Srs. deputados presentes a reunirem-se no sabbado pelas 10 horas da manhãa para assistirem a sessão d'abertura.

Dissolve-se a reunião sendo meia hora depois de meio dia.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE, 27 DE FEVEREIRO DE 1851.

Pelo vapor *Imperador* entrado hoje do sul apenas recebemos os jornaes do Rio de Janeiro, cujas datas chegam a 16 do corrente.

De Buenos-Ayres e Rio Grande do sul nenhuma noticia encontrámos.

O Sr. chefe de esquadra Greenfell tinha de ir tomar conta do commando da divisão naval estacionada no Rio da Prata. Tratava-se na praça do Rio de Janeiro da organisação de um banco de deposito e desconto intitulado--*Banco do commercio e industria do Brasil*--cujos fundos montaram a 10,000 000 000 em acções de 500,000 rs. cada uma. O banco devia ser instalado no 1.º de março proximo futuro, visto que o valor das acções tomadas ja excede a aquella quantia, podendo mesmo começar as suas operações com a quarta parte d'ella reunida.

Foi tomado no dia 11 do corrente pelo vapor de guerra inglez *Geyser* o brigue brasileiro *Magano*, que vinha do Rio-Grande do sul carregado com os productos da provincia. Consta que este apresamento foi motivado por se achar a bordo do brigue duas caldeiras pequenas e um par de machos.

Segundo refere o *Correio Mercantil*, tinha sido apresentado ao governo imperial, pelos agentes de uma companhia formada na Inglaterra, uma proposta pela qual a mesma companhia se obriga a fazer a navegação do Amazonas ; o governo por tanto tem agora que escolher entre esta proposta, e a que lhe foi feita pelo negociante paraense João Augusto Correia, de que já fallamos em outra occasião ; d'elle pois depende a decisão de tão vantajosos projectos.

Falleceu no dia 12 do corrente o Sr. visconde da Praia Grande, grande do imperio, e coronel do exercito brasileiro.

Devia ser arcabusado no dia 15 pelas 9 horas da manhãa, na praia de Santa-Luzia o soldado do quarto batalhão de artilharia a pé Antonio Lopes Ribeiro por ter assassinado o primeiro sargento do mesmo corpo Ignacio Joaquim de Oliveira.

O *Jornal do Commercio* de 14 do corrente refere o seguinte facto, que não póde ser mais desairozo aos individuos que nelles figuram, pela imprudencia e immoralidade que revela :

« A luta entre os senhores José Rodrigues Ferreira e Leopoldo Augusto da Camara Lima vai continuando, adquirindo todos os dias maiores proporções a ponto de já ter chegado a vias de facto.

Hontem, na praça, queixava-se o Sr. Ferreira de que, tendo a alfandega concedido na vespera licença à barca argentina *Oriente* para descarregar no trapiche do Sr. Ferreira Alves, recusára dá-la a barca franceza *Duchesse Anne* para descarregar no trapiche da Saude, propriedade da viuva Ferreira e filhos. O Sr. Ferreira attribuia semelhante recusa á má vontade do Sr. Leopoldo na qualidade de guar·mór da alfandega.

« Pela volta de tres horas da tarde, quando sahiam os empregados daquella repartição, dirigio-se o Sr. José Ferreira para o Sr. Leopoldo, e puchando de um chicote, investio com força para o Sr. Leopoldo. Este, para defender-se, tirou o estoque da bengala, e ferio o adversario no rosto e n'um braço. Na luta cahio o Sr. Leopoldo, e ambos os contendores ficaram com a roupa rasgada.»

Outro acontecimento porém de maior gravidade e consideração publica o *Correio Mercantil* em o seu n. 39, qual o espancamento de um primeiro tenente da marinha franceza de nome *Desmares*, que ao recolher-se ao hotel Pharouz pelas 11 horas da noite do dia 11, foi accommettido pela sentinella da guarda da caixa de amortisação, que talvez sem ouvir a resposta, que ao seu brado dera o dito official, investio para elle de bayoneta calada, obrigando-o por este modo a defender-se. O Sr. Desmares apoderou-se da arma do soldado ; porem mal tinha conseguido evitar o ferimento, quando se vio cercado por toda a guarda, que atrozmente o maltratou com couces d'armas e espaldeiradas, não obstante a explicação que instantemente pedia.

Este facto he corroborado por uma carta do mesmo official, em que elle declara estar prompto a nomear as testemunhas, que o presenciaram. Aguardamos anciosos o desfecho deste negocio, com os esclarecimentos, que elle exige.

« Foram despachados pelo ministerio da justiça, por decretos de 3 do corrente, Faustino Joaquim da Costa e Maximiano Marcellino Alves escripturarios da secretaria do tribunal do commercio da Bahia.

« Baixaram à secretaria de estado dos negocios da justiça os despachos seguintes, por decretos de 10 do corrente :

« A José Lopes Sambaquy, mercê da serventia vitalicia do officio de primeiro tabellião do publico judicial e notas da villa de S. Antonio da Patrulha, da provincia de S. Pedro do Rio Grande do sul.

« A Luiz Augusto Branco, dita dita do officio de escrivão e tabellião do publico judicial e notas da nova villa de Nossa Senhora d'Oliveira da Vaccaria, da mesma provincia.

« A Estevão Malaquias Paes de Figueiredo, dita dita do officio de tabellião e escrivão do publico judicial e notas da villa da Cruz Alta, da mesma provincia.

« A Joaquim Francisco de Paula Esteves Clemente, dita dita do officio de escrivão privativo do jury e execuções criminaes do termo do Recife, capital da provincia de Pernambuco. »

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 27 . . . . 9:486,088

Descarregam hoje 28 de fevereiro.

Barca -- *John Farnun* -- farinha de trigo.
Escuna -- *Adelphy* -- taboedo.
Patacho -- *Espadarte* -- lagedo.
Patacho --*Emulação* -- generos do paiz.
Barca -- *Muskingen* -- couros.
Brigue -- *Columbe* -- mercadorias.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 27. . . . . 4:207,647
Diversas provincias 221,954
4:429,401

EXPORTAÇAO.

Despachos maritimos no dia 27

Havre pelo Aracaty, brigue francez *Yolof*, de 225 toneladas : 225 toneladas : conduz o seguinte : 700 saccos com 3,500 arrobas de assucar.

Canal, barca sueca *Trio*, de 418 toneladas : conduz o seguinte : 4,500 saccos com 22,500 arrobas de assucar.

RECEBEDORIA DE RENDAS GERAES INTERNAS.

Rendimento do dia 27 . . . . . 1:168,797

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 27. . . . . 3:456,512

RIO-DE-JANEIRO.

CAMBIOS NO DIA 15 DE FEVEREIRO.

Londres, . 30 d. esterls. por 1$ rs.
Paris. . . 325 rs. por franco.
Lisbôa . . 88 a 90 por cento de premio.
Hamburgo. 600 rs. por marco banco.

METAES E FUNDOS PUBLICOS.

Metaes. Onças hespanhólas .	
» » da patria . .	28$800
» Peças de 6$400, velhas.	16$000
» Moedas de 4$000. . .	9$000
» Pesos hespanhóes. .	1$910
» » da patria . . .	1$805
» Patacões	1$920
Apolices de 6 por cento . .	86 1/4
» provinciaes . . .	83

(*Jornal do Commercio.*)

Movimento do porto.

Navios entrados no dia 27.

Philadelphia -- 32 dias, brigue escuna americano *General Woseth*, de 188 toneladas, capitão James R. , equipagem 7, carga farinha e mais generos ; a Deane Youle & Companhia.

Idem -- 33 dias, patacho americano *Davi*, de 197 toneladas, capitão W. Johns, equipagem 8, carga farinha e mais generos ; a Henry Forster & Companhia.

Liverpool -- 45 dias, brigue inglez *Susan*, de 162 toneladas, capitão Henrique Rerchase, equipagem 13, carga polvora e fazendas ; a Calmont & Companhia.

Rio de Janeiro -- 10 dias, e do ultimo porto 20 horas, vapor *Imperador*, commandante o primeiro tenente José Leopoldo de Noronha Torrezão. Passageiros : para esta provincia, Francisco Luiz da Silva Junior, José Joaquim de Oliveira e Silva, José Bernardo de Figueiredo Junior, José Caetano de Araujo, Americo B. Pacheco, João Belizario Soares de Souza, José Vieira de Carvalho, o tenente-coronel Manoel Rolenberg de Almeida com sua familia, José Manoel Duarte Lima, Dionizio Rodrigues Dantas, Sebastião Cardoso, João Ferreira de Moura, Nicoláo Affonso de Carvalho, José dos Reis de Souza Dantas, Manoel Pedro de Souza Dantas, João Ladislão Japiassú, Francisco Caetano Galhão, Anibal André Ribeiro, Luiz Jacintho Vianna de Abreu, Virgilio Silvestre de Farias, Ernesto Pio dos Mares Guia, o Dr. Zacarias de Góes Vasconcellos, João Antonio de Vasconcellos, a familia do Dr. Prachedes Pitanga, Daniel Accioli de Azevedo, Manoel Garcia Gill Pimentel, Pedro Chrissologo da Costa Abreu, Serafim Martins Barreto, Cipryano de Almeida Lobão, o Dr. Ignacio Firmo Xavier com sua familia, o padre Lino Reginaldo Alvin, José Antonio de Sampaio, João José de Oliveira Junqueira, Francisco Manoel de Souza Bastos, João dos Santos, Leandro Ribeiro de Siqueira, Leandro Bezerra Monteiro, Antonio Joaquim Rodrigues, Antonio Sampaio Almendra, José L. , José Antonio de Mendonça Junior, Gonçalo Vieira de Mello, Domingos José de Oliveira Ribeira, José Joaquim da Costa e Silva, Epifanio Magno de Araujo Costa, Claudino Affonso de Carvalho, Felix da Costa Moraes Filho, Antonio Joaquim Maria Alleluia, o tenente-coronel commandante do quarto batalhão de artilharia com sua familia, officiaes e suas familias, 206 praças de pret do mesmo batalhão, varias mulheres dos soldados e differentes escravos a entregar : para o norte, o alferes João Martins de Moura e Antonio José de Moura.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio Grande do Sul -- Patacho nacional *Euterpe*, capitão José Gonçalves Reis, carga assucar. Passageiros, o Brasileiro Manoel Pereira Soares com sua familia e 1 escravo.

Maranhão pelo Ceará -- Brigue-escuna nacional *Laura*, capitão José de Jesus Cruz, carga assucar e mais generos. Passageiros, os Brasileiros Manoel Felix Monteiro, José da Fonseca Soares e Silva com 2 escravos e o Francez Denis Joseph Nicolas.

Havre com escala pelo Aracaty -- Brigue francez *Iolof*, capitão Duruty, carga assucar.

Idem com escala pelo Aracaty --Barca franceza *Jules*, capitão Tombarel, carga assucar.

Observação.

A barca americana *Active*, que fundeou no dia 25 no Lameirão, seguio para a Bahia com a mesma carga.

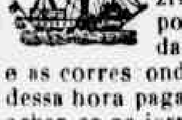
EDITAL.

-- A camara municipal desta cidade, autorisada pelo art. 1. do titulo unico do regulamento de 17 do corrente, expedido pela presidencia para execução da lei provincial n. 91 de 7 de maio de 1841, contrata provisoriamente a conducção de cadaveres em carros para o cemiterio publico da forma porque está estabelecido em dito regulamento. As pessoas que disto se quizerem encarregar, compareçam na casa da mesma camara no dia 28 do corrente, das 9 horas em diante com suas propostas escriptas.

Paço da camara municipal, 27 de fevereiro de 1851.--*F. A. de Oliveira*, presidente.--*M. F. Accioli*, secretario interino.

Declarações.

-- A camara municipal desta cidade, precisa de alugar carroças e serventes para o trabalho de limpesa das ruas, praias, etc. , quem se quizer contratar dirija-se aos Srs. vereadores M. C. Soares Carneiro Monteiro, e José Pires Fereira, que estão autorisados ac ontratar.



As malas que tem de conduzir o vapor *Imperador* para os portos do norte, serão feichadas hoje (28) a 1 hora da tarde, e as corres ondencias que vierem depois dessa hora pagarão o porte duplo, devendo achar-se os jornaes na administração 4 horas antes do fechamento das malas.

Theatro de Santa-Isabel.

Primeiro baile mascarado,

precedido de grande academia de musica vocal e instrumental.

DOMINGO, 2 DE MARÇO DE 1851.

As 8 horas precisas a orchestra, que será augmentada, dará começo a academia por uma magnifica ouvertura, seguindo-se os seguintes pedaços de musica executados pelos artistas da companhia lyrica :

1.º O recitativo e dueto da opera—*Roberto Deverux*, —do maestro Donizetti, pela Sra. Candiani e Feliqpe Tati.

2 º Aria da opera—*Gemma de Vergy*,—do maestro Donizetti, pelo Sr. Capurri.

3.º Grande aria da opera—*Parissina*, —do maestro Donizetti, pelo Sr. Felippe Tati.

4.º Grande Ouvertura pela orchestra.

5.º Excellente aria da opera—*Ernani*,—do maestro Verdi, pela Sra. Candiani.

6 º Dueto da opera—*Attila*, do maestro Verdi, pelos Srs. Frederico Tati e Capurri.

7.º O bello romance da opera—*Maria de Rudenz*,—do maestro Donizetti, pelo Sr. Felippe Tati.

8.º Grande terceto da opera—*Gazza Ladra*,—do immortal Rosini, executada pela Sra. Candiani, Eckerlin e Capurri

9.º Grande simphonia pela orchestra.

10. Dueto da opera—*Marino Fatliero*,—do maestro Donizetti, pelos Srs. Capurri e Eckerlin.

11. Grande quinteto com acompanhamento de orchestra da opera—*Cenerentola*, —do immortal Rosini, executado pela Sra. Candiani, Felippe Tati, Capurri, Eckerlin e Frederico Tati.

O acompanhamento será a pianno forte pelo maestro cavalleiro Joaquim Giannini.

Terminada que seja a academia, o mestre sala dará signal para começar o baile, no qual só poderão dançar as pessoas que estiverem mascaradas.

Novas quadrilhas serão executadas pela orchestra. O theatro achar-se-ha decentemente decorado e illuminado.

Preços dos camarotes.

1.º Ordem	8,000
2.º «	10,000
3.º «	8,000
4.º «	4,000
Entrada geral	2,000

As pessoas que comprarem camarotes terão direito a duas entradas.

Terça feira, 4 de março de 1851, terá lugar o segundo baile, cujo programma será annunciado circumstanciadamente.

Os bilhetes vendem-se desde já no escriptorio do theatro.

Os Srs. assignantes que quizerem os seus camarotes, queiram ter à bondade de os mandar buscar ao escriptorio do theatro até sabbado 1 de março, as 11 horas da manhãa, depois dessa hora os que restarem serão expostos à venda.

Avisos maritimos.

-- Para a ilha de San Miguel, o patacho portuguez *Espadarte*, capitão Joaquim José Teixeira, sahe no dia 16 de março : quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se aos consignatarios, Oliveira Irmãos & Companhia, rua da Cruz n. 9.

-- Segue para o Rio Grande do sul o muito velheiro brigue nacional *Carolina*, o qual recebe alguma carga a frete e escravos : quem pretender procure no escriptorio da viuva Gaudino & Filho, rua da Cruz n. 66.

-- A barca portugueza *Ligeira*, sahe para Lisbôa no dia 16 de março : para o resto da carga e passageiros trata-se com F. S. Rabello & Filho, ou com o capitão da mesma na praça do commercio.

— Para o Rio de Janeiro segue com brevidade o brigue-escuna nacional *Olinda* : para carga, escravos e passageiros trata-se com Machado & Pinheiro, na rua do Vigario n. 19, segundo andar, ou com o capitão Manoel Marciano Ferreira, na praça do Commercio.

--Para o Porto sahe com brevidade a bem conhecida e veleira barca *Espirito Santo*, de primeira marcha, forrada e encavilhada de cobre : quem na mesma quizer carregar ou ir de passagem, para o que tem excellentes commodos : dirija-se ao seu consignatario Francisco Alves da Cunha, na rua do Vigario n. 11, primeiro andar.

— Para o Porto sahe com a maior brevidade possivel, por ter parte do seu carregamento prompta, a linda e veleira barca portugueza *Bracharense*, da qual he capitão Rodrigo Joaquim Corrêa ; tem excellentes commodos para passageiros : quem na mesma quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se ao capitão na Praça do Commercio, ou a Novaes & Companhia, na rua do Trapiche numero 34.

-- Para o Rio Grande do sul sahe em poucos dias por ter o carregamento prompto o pataxo nacional *Euterpe*, pode receber algumas miudezas, passageiros e escravos a frete : trata-se na rua do Apollo, armazem n. 14, ou com o consignatario do mesmo Luiz José de Sá Araujo, na rua da Cruz numero 33.

Avisos diversos.

— Hoje corre impreterivelmente a loteria de N. S. do Livramente, e o restante dos bilhetes, meios e cautelas da mesma loteria está á venda até ás 11 horas da manhãa, na praça da Independencia n. 4.

Attenção.

Irmandade de S. Rita de Cacia.

Não se tendo reunido o numero sufficiente de irmãos para haver mesa geral da irmandade de Santa Rita, como se fez publico pelas folhas ; por isso de novo se convida a todos os irmãos para que compareçam no consistorio da mesma irmandade hoje, 28 do corrente, para tratar-se sobre os enterramentos no cemiterio publico ; certos de que, não comparecendo numero sufficiente para haver mesa geral, a ordinaria arredará de si todo a responsabilidade que possa haver.

-- Precisa-se construir a porta de um viveiro em um sitio no Manguinho : o mestre pedreiro que pretender dita obra, dirija-se a praça do Corpo Santo n. 2.

-- Desappareceu, no dia 12 do corrente, a parda Victoria, baixa, cabellos crespos, rosto picado de bexigas, dentes da frente podres, pés pequenos e grossos, olhos pequenos e afumaçados, e tem de idade 30 annos pouco mais ou menos ; levou vestido de chita e panno da Costa azul novo : quem a pegar, leve-a à rua de Agoas Verdes n. 23, que será bem recompensado.

-- Quem tiver para alugar duas pretas, que sejam boas vendedeiras, dirija-se ao principio da rua do Hospicio n 96.

-- Deseja-se alugar um preto de boa conducta, que saiba cozinhar soffrivelmente, para uma casa estrangeira de pouca familia : na rua do Trapiche Novo n. 6.

-- Na typographia da *Voz do Brasil* precisa-se de uma pessoa idonea, que se queira encarregar de cobrar nesta praça as assignaturas do *Echo Pernambucano*.

-- Desappreceu no dia 27 do corrente mez de fevereiro, uma mulata de nome Rosa , clara, magra,cabello incarapinhado,tem uma perna e pe inxado,altura regular;peitos seccos, levou vestido de chita de flores côr de rosa, chale de lã com flores amarellas, e em uma trouxa um vestido de riscado roxeado e 2 camisas : roga-se a todas as autoridades policiaes que a encontrar a peguem e conduzam a sua senhora no largo da Trempe sobrado n. 1, que tem venda por baixo, que será bem recompensado : roga-se tambem a todos os Srs. capitães de navios ou mestres de barcos que conduzem escravos para fóra da provincia, examinem enre os que lhe apresentarem não seja ella um delles, e no caso de acontecer, a mandar entregar no Recife rua da Gadeia n.25 no segundo andar, onde mora o irmão do Dr. Silva, que se pagará com generosidade quaesquer despezas que se tenho feito ; protesta-se contra qualquer pessoa que lhe dê entrada e agasalho em sua casa, de se proceder com todo o rigor da lei.

-- As pessoas que assistiram as cavalhadas da Capunga nos dias 26 e 27 do mez de janeiro proximo passado, e levaram cadeiras para se assentarem, e no fim con luziram as ditas suas cadeiras trocadas, querendoas destrocar ; dirijam-se a venda do mesmo lugar, ou a casa do inspector Rufino que alli achara com quem destrocar as ditas cadeiras.

-- Quem precisar de um feitor para sitio, que tem prática de toda a planta : dirija-se a fundição do Mesquita, na rua do Brum.

-- A companhia Berteaux tem à honra de dirigir ao publico Pernambucano, a expressão de seu vivo agradecimento pela numerosa assistencia que teve a sua primeira representação da terça-feira, 25 do corrente. Talvez que *debut* não correspondesse á geral expectação das pessoas presentes que ainda tinham em lembrança os applausos obtidos pela mesma companhia o anno passado. Confessando isto, á companhia toma a liberdade de declarar que as faltas que houveram, e pelas quaes sollicita toda a indulgencia do publico, tiveram por causa principal um excesso de zelo da sua parte, em querer satisfazer a impaciencia do mesmo publico, sem ter acabado todos os preparativos necessarios. Por exemplo, o estrado para executar as posições plasticas, construido a pressa, não tinha força sufficiente, e foi preciso supprimir esta interessante parte do programma. Este contra tempo assaz justifica a excessiva demora do ultimo intervallo. Para o futuro, os trabalhos de phisica serão supprimidos e substituidos por exercicios mais interessantes. Em uma palavra, a companhia está organisando todos os seus meios, para destruir a impressão pouco favoravel de sua primeira representação. Este motivo faz que ella se anime a contar com o generoso concurso do benigno publico Pernambucano, de quem ja tem recebido illustrados favores.

Uma gratidão.

Deixaria de cumprir com um dos deveres mais sagrado, se deixasse de fazer conhecer ao publico as boas qualidades que ornam ao Illm. Sr. Joaquim José Teixeira , capitão do patacho *Espadarte*, vindo da ilha do S. Miguel, em cujo navio tive a fortuna de voltar ao seio de minha familia que por molestia me tinha separado ; sim, o bom tratamento, o zelo e afabilidade com que tratou aos passageiros que alli vieram deixa-o recommendado na profissão que exerce, e assim digno de ser procurado pela estima, merito e dignidade de que he dotado. Receba, portanto, o Illm. Sr. Teixeira a minha gratidão, estima e consideração que confessarei, e a onde lhe aprouver, disponha do limitado prestimo de Luiz Pereira Raposo.

Attenção.

Mandou-se reimprimir o 1.º n. do *Diabo no Recife*, continúa achar-se a venda na loja de livros do Sr. Dourado, na rua do Collegio livraria n. 9, e na rua estreita do Rozario loja de sapaieiro do Sr. Ezequiel : e elle que o preço ainda he quatro vintens : quem negar *tão ridiculo cobre ao demo* não tem consciencia; não o quer mesmo ver *lepido e gamenho* no baile de mascaras do theatro de Santa Izabel com o seu par de oculos comprado na loja *do Lody* : Oh ! a proposito ; por fallar em occulos do Lody, o *Diabo* lembra aos curtos da vista que na loja desse senhor he que se vendem os melhores, os mais approvados e accreditados no reino *de Plutão* ; os moços e velhos devem approveitar *a safra* em quanto he tempo, do contrario os diabos o comprarão e o menos preço será então 10,000 rs. deixando a caixa.

-- Aluga-se uma boa casa com grande quintal, e arvoredo de fruta e parreiral de uvas e excellente cacimba d'agoa de beber, no principio da estrada dos Aflictos, ao pé do Manguinho defronte do sitio do bom successo : trata-se na trempe sobrado n. 1, que tem venda por baixo.

Relojoeiro Suisso na rua Nova numero 21.

J. Germann avisa aos seus freguezes e ao publico, que tem despachado estes dias um rico sortimento de bons relogios de todas as qualidades, com especialidade de patente inglez, e outros de nova invenção de machina, que sem abrir e sem chaves da-se corda e acerta-se as horas, e mais um magnifico sortimento de obras de ouro de novo gosto muito moderno e em moda em França, sendo pulceiras, brincos, adereços, chaves para relogios, ricas cadeias etc. que venderá por muito commodo preço, por ter recebido directamente.

-- Precisa-se de uma ama de leite, forra ou escrava, paga-se bem : dirija-se a rua do Rangel n. 19, ou ao hotel commercio na rua da Cadeia de Santo Antonio.

-- Na Camboa do Carmo n. 14, precisa-se alugar 3 pretos, promete-se bom tratamento e salario.

— As tres horas da tarde do dia 30 de dezembro proximo passado esappareceu da casa do depositario Francisco José Arantes, o cabra de nomo Pedro, pertencente ao Sr. Dr. Pedro Bezerra Pereira de Araujo Beltrão, com os signaes seguintes : cabellos caixados, braço esquerdo alejado, cicatrizes na pá e no braço esquerdo, e outra no estomago de um faccada ; quando falla finge ser gago, muito prosista e cantador ; levou camisa de riscado azul e calça de algodão transado, listrado, americano: roga-se a policia e aos capitães de campo, se o virem, de o pegar e leva-lo á matta da Torre, sitio do Leão, ou no Recife, rua da Cadeia de Santo Antonio, armazem de tijlo.

--Precisa-se de um feitor, que trabalhe; seja idoso, sendo casado melhor, brasileiro ou portuguez, que tome conta de um sitio perto da praça e dê fiador à sua conducta : quem estiver nestas circumstancias, dirija-se á mata da Torre, sitio do Leão.

-- Alugam-se dous quartãos de carga para serviços dentro da cidade ou em sitios, exigindo-se garantia de quem os alugar : na rua da Gloria n. 14.

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

A' vista da bondade que teve o Sr. Dr. Sabino Olegario Ludgéro Pinho em responder aos quisitos que lhe foram dirigidos, replica-se.

1.° Se para que um medico possa ser admittido ao curso homœopathico, he previo sujeitar-se ao *onus*, a que são obrigados os estudantes de homœopathia; não tendo o Sr. Dr. Sabino declarado em seu annuncio qual era esse *onus*, parece seguir-se d'ahi que esse *onus* he meio de que lança mão agora para fugir do embaraço

2.° Se he o Sr. Dr. Sabino o professor, permittirá que se lhe diga que não parece ter as habilitações precisas, visto que em seu annuncio não falla de *physiologia*; e não podendo ser medico quem ignora essa sciencia, que he tão importante quanto a anatomia, que sem ella de pouco serveria, claro está que ou ignora *uma das bases* da medicina ou se quer dispensar de ensina-la; o que denota ou *falta de habilitação*, ou *má vontade*.

3.° Sendo a homœopathia uma doutrina therapeutica; pois que toda consiste na acção de certos medicamentos, sua dóse e applicação; fazendo ella parte dos estudos medicos, embora queiram os homœopathas que seja uma medicina especial ou nova, só o governo geral póde sobre ella legislar; e isso tanto assim he que em um aviso de 26 de agosto de 1846 declarou que só podiam exercer a homœopathia aquelles facultativos que tivessem sido legalmente habilitados; isto he, frequentando as duas escolas do imperio, ou nella tendo-se sujeitado á prova exigida pela lei de 3 de outubro de 1832. A cadeira de obstretricia he tão illegal, quanto essa escola, que o Sr. Dr. Sabino quer criar; e quasi se póde asseverar que essa he a opinião não so do conselho de salubridade, senão de todos que tem lido o acto addiccional.

4.° Os titulos que passar o Sr. Dr. Sabino (não precisando para isso permissão da assembléa provincial) *não pódem ser valiosos em parte alguma*. A mesma escola homœopathica do Rio de Janeiro não póde dar titulos que habilitem pessoa alguma a exercer a arte de curar; o que pelo governo geral já foi expressamente declarado em seu aviso de 26 de agosto de 1846.

Não se querendo sahir dos limites dos quatro quisitos por ora só se diz isto, que ácima vai escripto. Espera se que o Sr. Dr. Sabino responda, deixando de repetir as futeis rasões tantas vezes ditas pelo Sr. Mure e despresadas pela assembléa geral e governo imperial.

Loteria da matriz da Boa Vista.

O thesoureiro desta loteria tem a honra de fazer sciente ao respeitavel publico, que o andamento das rodas da mesma terá lugar impreterivelmente no dia 2 de junho vindouro, no consistorio da mesma matriz, e os bilhetes estão expostos á venda em virtude do despacho de S. Exc. de 27 de novembro de 1850 A vantagem do plano que abaixo vai publicado, e o fim religioso para que foi esta loteria concedida, convida a todos os tentadores da sorte a concorrerem sem demora para a compra dos numeros, que lhes prepara a suave acquisição de bens da fortuna sem risco de grande capital, e com o importe sómente da diminuta quantia de 5 ou 10,000 rs. Desde já se acham os bilhetes á venda: na rua do Trapiche n. 36, casa do thesoureiro; no Recife, loja de miudezas n. 46, de José Fortunato dos Santos Porto; em Santo Antonio, na praça da Independencia n. 4, loja de miudezas de Fortunato Pereira da Fonseca Bastos; na botica de João Moreira Marques, no pateo da matriz; na de Francisco Antonio das Chagas, rua do Livramento; na de Bernardino José Monteiro, pracinha do Livramento n. 44; e finalmente na loja do Aterro da Boa Vista, de Guimarães, n. 48. Recife, 27 de fevereiro de 1851.

Salustiano de Aquino Ferreira.

PLANO

de meia loteria, comprehendendo a quarta parte da terceira e primeira parte da quarta nova loteria concedida pela lei provincial n. 100 de 9 de maio de 1842, a beneficio das obras da matriz da Boa Vista.

5000 bilhetes a 10,000		50:000,000
Beneficio de 12 p. %	6:000,000	
Imposto de 8 por %	4:000,000	
Sello de 150 réis por bilhete	750,000	10:750,000
		39:250,000
1 Premio de		10:000,000
1 Dito de		5:000,000
1 Dito de		2:000,000
1 Dito de		1:000,000
3 Ditos de	500,000	1:500,000
5 Ditos de	200,000	1:000,000
10 Ditos de	100,000	1:000,000
20 Ditos de	50,000	1:000,000
40 Ditos de	20,000	800,000
1595 Ditos de	10,000	15:950,000
1677 Premiados		39:250,00-
3323 Brancos		----------0
5000		

N. B. — Os quatro primeiros grandes premios estão subjeitos ao desconto de 8 por cento do imposto geral, que serão extrahidos no acto do pagamento.

-- Precisa-se de uma ama de leite, que o tenha bom, forra ou captiva, paga-se bem: nas Cinco Pontas n. 21.

-- D Clara Maria da Assumpção, faz sciente, que tendo fallecido o seu filho Manoel Joaquim Durães, no dia 17 do corrente mez, morador e estabelecido em Curangi, que os seus credores se deverão dirigir, no dia 5 de março, ás 10 horas do dia, com suas contas correntes, na rua da Roda n 39, casa de seu genro João Bernardo de Siqueira, para tratar-se de seus pagamentos, a vista do balanço do que se achou em casa do fallecido.

— Perdeu-se, na noite do dia 25 do corrente, no theatro de S. Izabel, uma pulseira de ouro, toda lavrada, fingindo escamas: quem a achou, querendo restitui-la, leve-a á rua da Aurora n. 26, em casa de Francisco Antonio de Oliveira, que será recompensado.

-- Madame Theard, modista, franceza, com loja na rua Nova n. 32, participa ao respeitavel publico que tem recebido pelo ultimo navio vindo de França, um completo sortimento de objectos para baille, bem como guarnições para vestidos, de todas as qualidades, de flores de veludo e de seda; guarnições para enfeites de cabeça, de velludo e de flores; ditas de differentes larguras, sedas para vestidos, crépe de differentes qualidades, e outras muitas cousas, emfim tudo que he preciso para uma senhora apresentar-se em um baille, e tudo mais em conta do que em outra qualquer parte.

-- Precisa-se arrendar um sitio perto da praça, tendo boa casa de vivenda, capim para cavallos e alguns arvoredos de fruto: na padaria n. 48 da rua larga do Rozario, se dirá com quem deve tratar.

-- Precisa-se alugar um sitio na Capunga, que tenha arvoredos de fruto: quem o tiver e quizer alugar por anno, annuncie, ou dirija-se á rua do Rozario larga n. 22, segundo andar.

-- Precisa-se de um portuguez de 12 annos, dos chegados ultimamente, ainda mesmo sem pratica, para se admittir em um deposito de padaria: a tratar na rua de Hortas n. 18, ou na rua do Cotovello n. 29.

-- Appareceu uma trouxa de roupa lavada, contendo peças finas de homem e senhora: quem for seu dono, dando os signaes certos e pagando o annuncio, lhe será entregue: no pateo da Soledade n. 48, das 6 ás 9 horas da manhãa.

-- Desappareceu, no dia 23 do corrente, a preta Luiza, conhecida por Rozalia, de 30 annos, cabellos um pouco corridos e grandes, baixa, grossa, algum tanto preta, rosto e mais corpo todo crivado de recentes bexigas; levou vestido de riscado largo azul e amarello, e panno da Costa azul com listras brancas: quem a apprehender, leve-a ao sobrado de dous andares, no pateo do Paraizo n. 8, bem defronte do chafariz, que será gratificado.

Casa de commissão de escravos.

Na rua Direita, sobrado de 3 andares, defronte do becco de S. Pedro n. 3, recebem-se escravos de ambos os sexos para se venderem de commissão, não se levando por este trabalho mais do que dous por cento, e sem se levar cousa alguma de comedorias, offerecendo-se para isto toda a segurança precisa para os ditos escravos.

-- Na rua Direita, sobrado de um andar n 33, ao pé da botica, fazem-se filhós de seringa de lindo modelo e mui bem feitos, encommendados logo de vespera para se fazerem com muita perfeição; tambem se fazem bolinhos, bandejas enfeitadas com flores, ramos, figuras e titulos, pasteis de nata e de carne; tambem se fazem podins, impadas, tortas, doces d'ovos de differentes qualidades, ditos de cajú, de grozele muito lindo, mangaba, sidrão, laranja e tambem de calda: tudo muito bom e barato.

-- Precisa-se de um menino para caixeiro: na rua do Pilar, venda n. 143, preferindo-se que tenha alguma pratica.

-- Desappareceu, no dia 24 do corrente, uma escrava de nome Joaquina, de nação Rebollo, de 22 a 23 annos, a qual levou vestido de chita de listras desbotado: roga-se a todos os capitães de campo, ou autoridades policiaes, que a apprehendam e levem-no á rua do Pilar, em Fóra de Portas n. 145, que serão recompensados.

-- No dia 28 do corrente, na sala das audiencias, perante o Sr. Dr. juiz do civel, se hão de arrematar, por ser a ultima praça, algumas casas terreas, penhoradas a Dona Francisca Thomazia da Conceição Cunha, por execução de Henry Gibson, Jones Paton & Companhia, James Crabtre & Companhia e Fox Brothers. Os licitantes podem ver os respectivos escriptos em mão do porteiro, e se previne aos mesmos, que todas estas casas, que teem de ser arrematadas, se acham desembaraçadas e livres do sequestro da fazenda provincial, por terem tocado a executada por herança de seu pai, o fallecido Antonio José Muniz.

-- Manoel Correia da Costa retira-se para fóra do imperio, por se achar doente de frialdade.

-- Perdeu-se, no dia 25 á noite, uma pulceira de oiro, da rua Nova até o arco de S. Antonio: roga-se a pessoa que a achou, querendo restituir, leve-a á rua Nova n. 17, que receberá 10,000 rs. pelo seu trabalho.

-- Pretende-se alugar um preto para todo o serviço: no becco do Azeite de Peixe n. 16, segundo andar; assim como aluga-se o terceiro andar da mesma casa, com muito bons commodos, bonita vista para o mar e bem arejada

-- José Feliciano Portella declara, que elle continúa na plena administração dos bens de seu casal, como he de direito; porquanto não está devorciado de sua mulher por sentença, na conformidade da lei.

-- Aluga-se mensalmente uma canôa de carreira, que possa carregar de 6 a 8 pessoas: quem a tiver, dirija-se ao pateo da matriz de Santo Antonio n. 8, que achará com quem tratar.

-- João Pedro Ferreira da Costa, subdito portuguez, vai a Lisbôa.

-- Archebard Mc. Callum, retira-se para a Europa a tratar de sua saúde.

-- Precisa-se de uma ama de idade para casa de homem solteiro: na rua do Prazer numero 8.

-- Precisa-se de um feitor que entenda de jardim: na rua da Cadeia do Recife numero 37.

-- Precisa-se de officiaes de sapateiro, na travessa do Corpo Santo, loja de calçado n. 29, confronte ao lado do passo que fica defronte da rua da Cadeia velha, pagando-se bem as obras, conforme a perfeição dellas, tambem se dá obras para fora a fazer, dando pessoa de fiança; na mesma loja se compram obras feitas de todas as qualidades.

-- Precisa-se alugar uma preta que seja fiel e saiba vender na rua: na travessa do Corpo Santo n. 29, ou annuncie sua morada para ser procurada.

-- Engomma-se e lava-se toda a qualidade de roupa com todo asseio e muita promptidão, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte: na rua de Agoas-Verdes, n. 26.

-- Precisa-se de um feitor para um sitio perto desta praça: na rua da Cruz n. 46.

-- Precisa-se de uma mulher forra ou captiva, que saiba cozinhar, e que se subjeite a fazer as compras diarias para uma casa de pouca familia, e fazer todo o mais serviço de portas a dentro: a fallar na rua do Queimado, loja n. 18.

-- O Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho embarca para o Maranhão os escravos pardos, de nome Nicacio e Paulino, a entregar alli a seus donos, sendo do primeiro o Illm. Sr. corenel commandante superior Severiano de Barros e Vasconcellos, e do ultimo o Illm. Sr. commendador Fernando Antonio Vieira de Souza.

-- Aluga-se uma casa terrea na rua atrás da matriz da Boa Vista, com 6 quartos, 2 salas, corredor ao lado e quintal murado com cacimba: quem a pretender, dirija-se á padaria franceza do Sr. Barrelier, no Aterro da Boa Vista.

-- Precisa-se alugar um moleque, que saiba cozinhar o diario de uma casa: quem tiver, annuncie, ou procure fallar na rua da Madre de Deos n. 34, que se dirá quem precisa.

-- Pretende-se fallar com os abaixo mencionados a negocios de seus interesses, os quaes se poderão dirigir á rua das Laranjeiras n. 23, que ahi acharão a pessoa que lhes pretende fallar, e o negocio que pretende: João Clemente de Souza Correia, Antonio José Lopes de Miranda, Claudino José de Araujo, Manoel Joaquim Delgado, Francisco José de Sales, José Jorge Rodrigues, Alexandre José dos Santos, João Victor de Coito, Francisco Antonio de Carvalho e Silva, Daniel Antonio dos Reis, Domingos Antonio Gonçalves, João de Lima Bastos e Rafael Gomes

Paulo Gaignoux, dentista francez, offerece seu prestimo ao publico para todos os misteres de sua profissão: póde ser procurado a qualquer hora em sua casa, na rua larga do Rozario, n. 36, segundo andar.

-- Aluga-se o sobrado da rua do Vigario n. 13, tres andares, sotão corrido, dous grandes mirantes, que por sua posição elevada domina o mar de norte a sul, e com as mais excellentes accommodações; aluga-se tambem separados os ditos andares, as chaves existem no armazem do mesmo sobrado.

-- Os Srs. Francisco José Alves Gama, Antonio Francisco de Souza Magalhães e Antonio Rodrigues Baracho queiram mandar resposta das cartas que se lhes tem escripto, ou irem ao Aterro da Boa Vista, sobrado n. 10.

-- Quem quizer comprar um sitio com terreno proprio e sem onus algum, entenda-se com José Cypriano de Moraes Lima, na rua Nova n. 19.

-- Precisa-se alugar um cozinheiro forro ou captivo para uma casa estrangeira de pouca familia: paga-se bem: na rua da Aurora n. 8, segundo andar.

Arrendamento.

Dona Catharina Francisca do Espirito Santo, arrenda o trapixe denominado companhia: quem o pretender dirija-se ao seu procurador bastante Felix Francisco de Souza Magalhães, no pateo do Carmo n. 16.

-- Precisa-se alugar um moleque de 14 a 16 annos, que seja diligente e sem vicios, para o serviço externo de uma casa de pouca familia: dirija-se a rua das Trincheiras n. 19, sobrado.

-- Precisa-se de um forneiro: na padaria atrás da matriz da Boa Vista n. 22.

-- No dia 28 do andante mez, finda a audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da primeira vara do commercio Custodio Manoel da Silva Guimarães, se ha de arrematar um sobradinho de dous andares na rua estreita do Rozario n 6, avaliado em réis 2:200,000, por execução do legitimo credor de João Ignacio Rodrigues da Costa e sua mulher. He a ultima praça.

-- Roga-se a Illma. camara municipal desta cidade ou conselho de salubridade, de lançarem suas vistas para as agoas estagnadas e immundas que existe em um terreno entre as ruas da Concordia, e Caldeireiro ao lado da do Pocinho, que nas occasiões de sol exalam terrivel cheiro, e talvez que por esta causa vam soffrendo as pessoas por ali visinhas graves molestias, e só se podera sanar semelhante mal atterrando-se aquelle lugar onde fazem juncção ditas agoas.

Um que tem sido victima.

-- Na padaria da rua do Rozario que foi do Sr. Cunha, da-se a pretos respondendo seus senhores, pão de vendajem.

-- Precisa-se de um feitor: no Hospicio, sitio de portão verde, junto do da viuva Cunha.

-- Precisa-se de uma pessoa que saiba podar parreiras: no Hospicio sitio de portão verde, junto do da viuva Cunha.

— O cautelista Salustiano de Aquino Ferreira faz sciente ao respeitavel publico, que no dia primeiro de março vindouro, das 9 horas da manhãa até ás 6 da tarde, paga as cautelas premiadas de N. S. do Livramento, que ha de se extrahir em 28 do corrente mez, na praça da Independencia n. 4, loja de miudezas, e tambem se paga qualquer premio que sahir nos bilhetes e meios que foram vendidos na mesma loja, e igualmente na rua da Cadeia do Recife n. 46, loja de miudezas.

-- Precisa-se de aprendizes de charuteiros ou de tiradores de fumo: paga-se bem: na rua Imperial n. 35.

-- Precisa-se de um caixeiro para venda: no pateo do Terço n. 139.

Compras.

-- Compram-se orellos de panno, em grandes e pequenas porções: na praça da Independencia n. 19.

-- Compram-se adragonas com franjas, e bandas em mão estado, ou do modello antigo, assim como galões usados, porém verdadeiros: na praça da Independencia n. 19.

-- Compra-se uma parda ou preta recolhida, de 16 a 20 annos, que engomme e cosa muito bem chão: na loja de Carlos Hardy, rua Nova n. 34.

-- Compra-se uma negrinha de 10 a 12 annos: na rua Velha n. 71.

-- Compra-se uma canôa, que carregue 400 tijolos de alvenaria grossa: nos Coelhos, na olaria que se está concertando, junto da pinguella.

-- Compra-se uma obra de Faublás, traduzida em portuguez: quem tiver, annuncie.

-- Compra-se uma taboadinha para pilotagem e um oitante pequeno: na rua Direita n. 55, loja de sapateiro.

-- Compram-se 200 palhas de coqueiro (verdes): no Aterro da Boa Vista n. 57.

-- Compra-se um bilhar por preço commodo: quem o tiver, annuncie.

-- Compra-se farinha, feijão e milho, que sirva para sustento de porcos: quem tiver, annuncie.

-- Compra-se um casal de porcos de Macáo ou Babés: quem tiver annuncie.

-- Compra-se um cavallo que seja novo e tenha bons andares, que não tenha achaque e seja de bonita figura: quem tiver, annuncie por esta folha para ser procurado.

-- Compra-se um escravo que entenda do serviço de padaria: na rua Direita n. 82.

Vendas.

A's 8 horas da manhãa.

Hoje correm infalivelmente as rodas da loteria de Livramento: o resto dos bilhetes acham-se á venda até a mesma hora acima, na esquina da rua do Cabugá, loja do Amaral, junto á botica do Sr. João Moreira Marques.

-- Na rua do Collegio n. 16, taverna de Antonio Joaquim Ferreira da Silva, vende-se superior farinha de mandioca em boas saccas, a 2,000 rs. cada uma: este preço he para quem se quizer aproveitar, porque esta pechincha não póde durar.

-- Vende-se uma porção de caixões de pinho, de flandres, e algumas caixas de pinho do Porto: na rua do Rozario larga n. 36.

-- Vende-se uma commoda d'oleo por preço commodo: na rua da Concordia, indo da ponte, lado do nascente, primeira casa terrea.

Aos 20:000,000 réis.

Rua da Cadeia do Recife n. 24, loja de cambio da Viuva Vieira & Filhos.

Acha-se a venda o restante dos bilhetes e meios ditos da 6.ª loteria das amoreiras: a elles antes que se acabem, pois adverte-se que nesta casa tem-se vendido bastantes premios.

-- Vende-se uma porção de novilhas de boa raça, proprias para se crear ou para açougue, por estarem gordas; assim como vaccas de leite com bezerro pequeno e um novilho torino, tudo por preço commodo: na rua da Concordia, á direita, primeira casa.

Toucinho de Santos,

a 140 rs. a libra, ainda novinho e fresco: na rua larga do Rozario, padaria n. 48.

Meias de linho.

Na rua do Queimado, loja n. 19, vendem-se meias de linho para homem e para meninos, e de algodão de côres tambem para homem e para maninos, por preços commodos.

— Continuam-se a vender mascaras de cera e arame por preço commodo: na rua Nova n. 8, loja de Jose Joaquim Moreira & C.

-- Vende-se um bonito pardo, de 18 annos, bom boleeiro, que sabe tocar quatro cavallos, he de muito elegante figura e de boa conducta, o que se afiança: na rua do Rozario larga n. 22, segundo andar.

-- Vendem-se 3 escravas de bonitas figuras, sendo uma parda de 22 annos, que sabe cozinhar o diario de uma casa e tem bom principio de engommar e coser; uma preta, que tambem cozinha e he propria para vender na rua; uma dita para todo o serviço: na rua do Queimado n. 14, se dirá quem vende.

-- Vendem-se meios bilhetes da loteria do Livramento, que corre hoje: na rua do Cabugá, loja de miudezas n. 9.

-- Vende-se uma carroça toda de sicupira, com o lastro de amarello e com a competente ferragem; assim como um par de rodas com eixos e ferragem, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte: na rua da Roda n. 46.

-- Vende-se um terreno com 40 palmos de frente e trezentos e tantos de fundo, no lugar da estrada nova da Soledade que vai para o Manguinho, por preço commodo: a tratar com Hipolito José Elias, na rua Nova, numero 105

-- Na rua do Brum n. 28, existe para vender-se uma moenda de engenho com todos os seus pertences e em bom estado: o seu preço he o mais rasoavel possivel.

Mascaras.

O pequeno resto das mui excellentes mascaras de cera, com molas, barbas, etc., se estão vendendo por mui commodo preço, por menos do que em outra qualquer parte: na rua da Cadeia do Recife n. 34, primeiro andar.

-- Vende-se uma escrava boa cozinheira, engommadeira e lavadeira de sabão: na rua do Codorniz n. 10, na venda. Na mesma vende-se mate vindo proximamente do Rio Grande do Sul.

-- Vendem-se dous sitios no lugar do engenho Peres, um com casa de tijolo a moderna e bem feita, e outro com casa de taipa, contendo tres moradas bem construidas; ambos os sitios são bem plantados de arvores de fruto, capim para cavallos, terra para plantações de roça e terreno para por-se qualquer estabelecimento: vendem-se por preço commodo e tambem trocam-se por escravos: quem pretender, procure no mesmo a Miguel Paes Barreto.

-- Vende-se, por preço commodo, um sitio, na estrada que vai para Beberibe, com boa casa de vivenda de pedra e cal, baixa para capim e alguns arvoredos: quem o pretender, dirija-se á rua Nova, loja de chapéos n. 46.

-- Vendem-se tres moradas de casas pequenas na rua do Jasmin, por tras de San Gonçalo, em chãos proprios, com toda a commodidade, livres e desembaraçadas, por barato preço, as quaes rendem agora 18,000 rs.: quem as pretender, dirija-se a travessa da Concordia, sobrado n. 5.

— Vendem-se bilhetes e meios ditos da loteria do Livramento, que corre amanhãa: na esquina da rua do Cabuga, loja n. 11, junto á botica do Sr. João Moreira Marques.

Loteria do Rio de Janeiro.

Aos 20:000,000 réis.

Na loja de miudezas da praça da Independencia n. 4, vendem-se bilhetes inteiros, meios, quartos e vigesimos, a beneficio da cultura das amoreiras, creação do bicho da seda. Na mesma loja recebem-se bilhetes premiados em troca dos que tem a venda.

-- Vendem-se duas moradas de casas terreas, na rua Imperial ns. 4 e 6, assim como uma na rua do Padre Florianno n. 30, outra na rua de Agoas Verdes n 15, por preços commodos: a tratar na rua do Crespo n. 10, loja de Ignacio Luiz de Brito Taborda, pessoa esta que está autorisada a vendê-las.

— Vende-se rapé de Lisbôa em oitavas, e caixas com charutos de San Felix, por preço commodo: na rua da Cadeia do Recife. numero 15.

-- Vende-se uma canôa que carrega 900 tijollos, a qual se acha virada: a tratar na rua de S. Francisco, casa apalaçada.

-- Vendem-se superiores livros em branco, de diversos tamanhos: em casa de Kalkmann Irmãos, na rua da Cruz n. 10.

— Chegaram a final as tão desejadas mascaras de cera e arame, que se venderão por preços commodos: na rua Nova n. 8, loja de José Joaquim Moreira & Companhia.

-- Vende-se a parte de um sitio e casa no oitão da igreja do Monteiro, que foi do fallecido tenente-coronel José do Rego Barros: a tratar na rua do Caldeireiro n. 12, segundo andar.

-- Vende-se um moleque de nação, de 20 annos, que cozinha o diario de uma casa, e ganha na rua; a tratar na rua do Rangel n 37, segundo andar.

-- Vendem-se 12 cadeiras, um jogo de bancas e uma mesa de meio de sala, tudo de jacarandá e com algum uso: na rua Augusta, casa do Pacheco.

-- Vende-se a taverna da rua da Aurora n. 32: a tratar na rua Nova n. 65.

-- Vende-se uma preta ainda moça e com algumas habilidades: os pretendentes dirijam-se á rua do Rozario larga n. 18, que ahi se dirá quem vende.

-- Vende-se uma casa, com grande quintal, que tem para mais de 40 pés de larangeiras, todas seletas e de embigo e outras fruteiras, cacimba, tanque para banho, com muitos commodos e sotão, tudo em chãos proprios e sita no lugar da Soledade n. 42, defronte do muro do Sr. coronel Lemenha: quem a pretender, entenda-se no Recife, na rua da Cruz, no armazem n. 46, do Sr. Correia.

A 1,600 réis.

Vendem-se pelles de marroquim preto, a 1,600 rs.: na praça da Independencia ns. 13 e 15, loja do Arantes.

-- Vende-se uma linda escrava de 19 annos, preta, que engomma, cose e cozinha o diario de uma casa, sem nenhum defeito, sendo para fora da provincia ou para fóra da cidade: na rua de Santa Rita, sobrado numero 14.

-- Vende-se um mulatinho de bonita figura, de 12 annos, o qual he proprio para pagem ou copeiro, e tem principios de alfaiate: quem o prender, dirija-se á travessa do calabouço n. 38.

-- Vende-se uma preta de bonita figura, que cozinha e vende na rua: vende-se por precisão: na rua do Pilar, em Fóra de Portas, n. 101, se dirá quem vende.

Na rua do Crespo n. 16,

loja que volta para a rua das Cruzes, vendem-se chitas de assentos verdes e de côres seguras, inteiramente modernas, a 220 rs. o covado; cassas francezas, o mais moderno que ha, a 940 rs. a vara; ganga amarella, propria para palitós e jaquetas, a 360 rs. o covado; chapéos francezes modernos, a 6,500 rs.; e muito finos, a 7,000 rs; chitas finissimas, a 240 rs. o covado; e outras muitas fazendas por commodo preço.

-- Vende-se, na rua do Rangel n. 21, banha derretida, da terra, para filhós e para temperar carnes, de superior qualidade, a 320 réis a libra.

-- Vende-se uma morada de casa de tres andares e sotão, na rua da Senzalla Velha n. 144, com vista para a ponte, palacio do governo e para o mar: a tratar com José Gonçalves Torres, na rua da Cadeia Velha n. 1, ou com José Baptista Ribeiro de Faria n. 9.

-- Na rua das Cruzes n. 18, terceiro andar, vende-se uma optima parda de 26 annos, perfeita engommadeira, que cose chão, faz renda, cozinha e lava de sabão; uma preta de Angola, de 20 annos, que cozinha e lava bem de sabão; um elegante escravo de Angola, de 24 annos e optimo canoeiro; um dito de 30 annos, optimo ganhador de rua; uma linda crioula de 26 annos, perfeita engommadeira, que cose bem chão, faz bem lavarinto, marca, cozinha e lava de sabão, a qual vende-se para fóra da provincia ou engenho.

Para voltarete.

Vendem-se superfinas cartas, por preço commodo: na rua do Queimado n. 25.

— Vende-se muito nova farinha de mandioca de Santa Catharina: a bordo do brigue *Sagitario*, fundeado defronte do Trem, por preço muito commodo.

-- Vende-se, na rua do Crespo, loja de miudezas n. 11, cartas finas francezas selladas, e livros para as aulas, por preços commodos, como sejam: D. Sebastião, romance historico em seis cantos e outras poesias, por 160 rs.; o Genio da Lua, ou meditações sobre a morte, por 80 rs

Na rua do Queimado, loja n. 19, vende-se muito bom franquilim preto, proprio para saias e timões, fazenda muito melhor do que a lila e muito mais larga, pelo preço de 400 réis o covado; tambem he optimo para calças, jaquetas e sobrecasacas.

-- Os excellentes e apreciaveis charutos verdadeiros de San Felix, acham-se á venda na rua Nova, loja n. 8, a 3,000 rs. a caixinha de 100.

ILEGÍVEL

Loteria de N. S. do Livramento.

Aos 5:000,000 rs.

Na rua da Cadeia n. 46, loja de miudezas, vendeu-se o bilhete inteiro n. 951, em que sahio a sorte de 1:500,000 rs., e estão expostos á venda os bilhetes e cautelas da mesma loteria, que corre impreterivelmente no dia 28 do corrente.

Bilhetes	11,000
Meios	5,500
Quartos	2,600
Decimos	1,100
Vigesimos	600

Loteria de N. S. do Livramento.

-- Na botica da rua do Rosario Larga n. 42, vende-se bilhetes inteiros, e meios, cujas rodas andão no dia 28 de fevereiro.

Loteria de L. S. do Livramento.

-- Na botica da rua do Rosario Estreita n. 10, vendem-se bilhetes inteiros, e meios, mais baratos que em outra qualquer parte, cujas rodas andão no dia 28 de fevereiro.

Loteria de N. S. do Livramento.

-- Na loja de fazendas debaixo do arco da Conceição n. 6, vendem-se bilhetes inteiros, e meios, cujas rodas andão no dia 28 de fevereiro.

Rapé Paulo Cordeiro do Rio de Janeiro

em latas e frascos, chegado recentemente: vende-se na rua da Cadeia do Recife, loja n. 50, de Cunha & Amorim.

Deposito de cal virgem e potassa

Cunha & Amorim, na rua da Cadeia do Recife n. 50, vendem cal virgem em pedra, chegado pelo ultimo navio de Lisbôa, e potassa de boa qualidade, por menos preço do que em outra qualquer parte.

Loteria de N. S. do Livramento.

Aos 5:000$000 rs.

Na loja de miudezas da praça da Independencia n. 4. vendem-se bilhetes, meios, quartos, quintos, decimos e vigesimos, que corre impreterivelmente no dia 28 do corrente.

Bilhetes inteiros	11,000
Meios	5,500
Quartos	2,600
Quintos	2,100
Decimos	1,100
Vigesimos	600

Sortimento barato.

Vendem-se jarras mui bem feitas, resfriadores, quartinhas, moringues, copos, garrafas brancas para resfriar agoa, louça vidrada, alguidares, panellas, caçarolas com cabos, balaios para ensinar meninos a andar, ditos para costura e ditos para compras: na rua da Cadeia do Recife n. 8.

Uma bonita escrava de 20 annos.

Vende-se uma escrava crioula, de bonita figura, ha pouco vinda do sertão: na rua larga do Rozario n. 48, primeiro andar.

-- Vendem-se duas moradas de casas terreas na rua Imperial, assim como uma na rua do Padre Florianno e uma na rua das Agoas Verdes: vendem-se por preço commodo, na rua do Crespo n. 10, na loja de Ignacio Luis de Brito Taborda, pessoa esta que está autorisada a vende-las.

Chita escarlate a 320 rs. o covado.

Defronte do becco do Peixe Frito, loja n. 3, vende-se chita escarlate pelo baratissimo preço de uma pataca o covado. Esta fazenda torna-se pelos seus novos desenhos recommendavel, não só para cortinas e cobertas, como tambem para vestidos de senhora.

Aos senhores chefes de familia.

Na loja da rua do Queimado n. 3, defronte do becco do Peixe Frito, vendem-se peças de algodãozinho muito encorpado, e cambraia lisa muito fina, com um pequeno toque de avaria: de tudo se darão os preços a vista da fazenda; assim como dar-se-ha amostras com o competente penhor.

A 2,400 réis.

Vendem-se peças de cassa de quadros e listras para babados com 8 1|2 varas cada uma: na rua do Crespo, loja n. 6, ao pé do lampeão.

Um escravo bom trabalhador de enxada.

Vende-se um preto moço, robusto, bom trabalhador de enxada e machado, proprio para engenho: na rua larga do Rozario n. 48, primeiro andar.

-- No armazem de Sá Araujo, na rua da Cruz n. 33, vende-se superior farinha de mandioca a dous mil réis a sacca, bem como solla, couros miudos, pennas de ema, tijollos para limpar metaes, etc.

Bom e barato

Na rua do Passeio Publico, loja n. 9, de Albino José Leite, vendem-se ricos córtes de meias casemiras, pelo diminuto preço de 1,600 rs. A elles, rapasiada do bom gosto, antes que se acabem.

Farinha Fontana.

Vende-se farinha daquella acreditada marca, sendo a ultima chegada a este mercado: a tratar com J. J. Tasso Junior, rua do Amorim n. 35.

-- Vende-se um rico e completo apparelho de porcelana branca para mesa e sobremesa, por preço muito commodo: em casa de J. P. Adour & Companhia, na rua da Cadeia n. 52.

Lonas.

Vendem-se as afamadas lonas, todas de linho, muito largas, proprias para camas de vento e encerados, por preço commodo: em casa de José Saporiti, rua do Trapiche Novo n. 18, segundo andar.

-- Na rua da Senzalla Velha, padaria n. 100, principio que entra pelo Becco Largo, vende-se superior farinha de mandioca, vinda ultimamente de Santa Catharina; por cada sacca se levará ao portador a pequena quantia de 2,000 rs., conduzindo uma sacca nova de bom algodãozinho, e querendo desconta-se-lhe 260 rs., passando para outra, que o portador levará.

-- Vende-se mel de furo novo a 300 rs. a canada: no pateo do Paraizo n. 20.

Superior Pale Brandy.

On sale, a few cases containing one dozen each, also bottle Port, sherry & madeira, at E. H. Wyatt's Office, rua do Trapixe Novo, n. 18.

-- Vendem-se pentes suissos de alisar, para senhora, e para suissas, bigodes e cabello de homem, a 60 rs. cada um; correntes d'aço fino para relogios, a 500 rs.: na rua do Rangel n. 8, defronte do becco do Trem.

Carnaúba de primeira sorte

a 7,000 rs. a arroba em saccas, courinhos miudos, pennas de ema, sapatos de couro de lustro em porção por preço muito commodo, sapatinhos de meninos de 10 a 12 annos em porção, uma toalha de bretanha, propria para baptisado, cousa boa, uma dita aberta, sem bico, 3 ternos de medidas de folha e um dito de páo, tudo em bom uso: vende-se na rua da Cruz do Recife, numero 24.

Chumbo de munição.

Existe um grande sortimento de chumbo de munição inglez, o melhor que ha de B, BB, BBB, e miudo de ns. 1 a 10: vende-se por preço muito rasoavel, no armazem n. 45, da rua da Cadeia do Recife.

Bombas de ferro.

Vendem-se bombas de repuxo, pendulas e picota para cacimba: na rua do Brum ns. 6, 8 e 10, fundição de ferro.

O barato.

Aos Senhores encadernadores.

Na livraria do pateo do Collegio n. 6. de João da Costa Dourado, vende-se papel para encadernar, de 18 pollegadas de comprido e 12 de largura, por 40 rs. a folha, ou 900 a mão.

Loteria do Rio de Janeiro.

Aos 20:000,000 réis.

Na CASA FELIZ, nos quatro cantos da rua do Queimado n. 20, vendem-se os mui afortunados bilhetes, meios e cautelas da 6.ª loteria a beneficio da cultura das amoreiras e creação do bixo da seda, cuja lista chega no primeiro vapor.

-- Vendem-se meios bilhetes da loteria do livramento, cujas rodas andam no dia 28 do corrente, a 5,500 rs. e decimos a rs. 1,200: na rua do Livramento, loja n. 11.

Por 1:000,000 réis.

Vende-se um terreno com 53 palmos de frente (lugar para edificar 5 moradas de casas), tendo de fundo desde a rua da Aurora até a rua do Hospicio, e se convier tambem se fará negocio com outros 53 palmos juntos ao mesmo terreno, os quaes dão lugar para edificar-se 15 moradas de casas: para tratar, na praça da Independencia n. 17.

-- Vende-se por 3,000 rs. boas saccas com milho: no Becco Largo do Recife, venda que volta para a Senzalla Nova.

Deposito de charutos da Bahia, rua da Cruz numero 27

Armazem de Crocco & Companhia.

São chegados a este novo deposito os verdadeiros charutos soberanos de Havana, senadores, deputados, regalia, caçadores, venus e quem fumar saberá Todos estes charutos em caixinhas de cem, que muito convém aos amadores, pois que sua qualidade he muito superior, e preço o mais moderado possivel, para acabar e fazer-se nova remessa.

Agulhas inglezas.

Vendem-se agulhas inglezas muito finas: na rua do Trapiche Novo n. 18, escriptorio de E. H. Wyatt.

-- Vendem-se meias de linho de pés grandes; barris de 4.º e pipas de superior vinho do Porto, proprio para engarrafar; arcos para barricas; pregos de todas as qualidades, do Porto; e retroz: tudo por preços commodos: na rua do Vigario n. 11, casa de Francisco Alves da Cunha.

Madeira de jacarandá.

Vende-se optimo jacarandá em porção ou a retalho, a vontade do comprador: na rua da Cadeia de Santo Antonio n. 18.

Para acabar.

Vende-se a 2,000 rs. o milheiro de cebolas, e a 240 rs. o cento, cousa boa: na rua da Cadeia de Santo Antonio, armazem de tijollos n. 17.

Novo deposito de cal virgem.

Na rua do Apollo, armazem n. 2 B, vende-se superior cal virgem em pedra, ultimamente chegada de Lisbôa na barca *Ligeira*, por menos 500 rs. a barril do que em outra qualquer parte.

Estribos de metal fino.

Existem ainda alguns pares destes elegantes estribos: no escriptorio de E. H. Wiatt, rua do Trapiche Novo n. 18.

Quem admirar,

Venha ver e comprar.

Na rua do Crespo loja da esquina que volta para a Cadeia.

Vendem-se pannos finos pretos muito superiores a 3,000, 3,500, 4,000, 4,500, 5,000 rs. o covado; dito azul a 3,000, 4,000, e 5,500 rs.; dito côr de rapé a 3,000, e 3,500; ditos verde a 2,800; cortes de coletes de setim de côres a 1,600 rs.; ditos de gorgurão de seda a 1,280; ditos de fustão de cores a 320, 500, e 640 rs.; ditos de brim trançado pardo de linho puro a 1,500, e 2,000 rs.: ditos de brim branco trançado a 1,600, 1,800, e 2,000 rs.; ditos de cores a 800, e 1,280 rs.; cortes de cambraia branca de quadros a 2,000 rs.; ditos de cores muito bonitos a 3,000 rs.; ditos com listras de cores muito finos, a 3,500 rs.; cortes de colete de veludo muito bonitos a 2,000 rs; cambraia lisa a 2,720 rs. a pessa com 8 1|2 varas; cambraias de cores para vestidos a 280 rs. o covado; cassa preta a 2,000 rs, o corte; dita a 120 rs. o covado; riscadinho de linho a 220 rs. o covado; dito a 320 rs.; picóte muito encorpado para escravos a 200 240 rs. o covado; algodão de listra de cores a 180 rs.; chitas de cores fixas padrões alegres a 160, 180, e 200 rs. o covado; metins de cores para forros a 120, e 140 rs.; riscados francezes para vestidos a 240 rs.; dito monstro a 220 rs.; zuarte de furta cores a 200 rs.; ditos azues de vara de largura a 240 rs.; lenços de cassa para gravata a 240 rs.: ditos com listras de seda a 400 rs.; sarja de seda preta muito superior a 2,240 e 3,000 rs.; esguião de algodão com 10 1|2 varas a 2,400 rs. a pessa; cobertas de tapete para escravos a 720 rs.; chapéos de sól de pannicho com asteas de balêa a 1,800 rs.; meias para meninos a 1,000 rs. a duzia.

-- Vendem-se sacos com farello, chegados no ultimo navio do Havre; farinha Baron, primeira qualidade, e muito nova; verde francez em pó; cabos de linho e manilha, muito bom sortimento; livros em branco e pautados, de todos os tamanhos; pennas d'aço de muito boa qualidade; chumbo em lençol; e oléo de linhaça em barril; tudo por preço muito em conta: na rua do Trapixe n. 11.

-- Vende-se uma corrente de ouro de lei, muito moderna, para relogio, mais em conta do que nas lojas de ourives: na rua larga do Rozario n. 35.

-- Vende-se mel de furo, em canadas e garrafas, por preço commodo: no Manguinho, passando a ponte, primeiro sitio do lado esquerdo.

-- Vendem-se 12 cadeiras, 1 mesa redonda de meio de sala, 2 banquinhas, tudo de angico, perfeito e com pouco uso, 1 commoda grande, 1 dita mais pequena e em bom estado, 1 carteira nova, 1 mesa de jantar de amarello perfeita, 4 mangas de vidro lisas e de bonito modelo, 4 castiçaes de vidro, uma redoma, 1 oratorio pequeno, porém moderno, com 3 faces de vidro, com algumas imagens: no largo do Carmo, quina da rua de Hortas n. 2, segundo andar, das 6 as 9 horas da manhãa, e das 3 da tarde em diante.

Guarda nacional.

Vende-se o peculio do guarda nacional, contendo a lei, regulamento e todos os modelos que delles dependem, a 1,000 rs. cada exemplar completo: na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

Aos 5:000,000 réis.

Vendem-se a 5,500 rs. meios bilhetes da loteria do Livramento, cujas rodas andam infalivelmente no dia 28 do corrente: na rua Direita, loja de ourives n. 124.

A 1,600 e a 1,800 rs. a vara.

Vende-se panno de linho para lenções, de muito boa qualidade, com a delicadesa de vara e meia dar um elegante lençol sem costura, muito commodo para não magoar o corpo: na rua do Crespo n. 12.

O barateiro do passeio publico, loja n. 11. Firmiano José Rodrigues Ferreia.

Vende superiores sarjas espanholas, muito largas, a 2,400 rs. o covado; setim macão superior, a 3,200 rs. o covado; panno fino de todas as qualidades; lenços, lós pretos, chapéos de massa francezes, brins de todas as qualidades, casemiras a todos os preços, meias ditas, lãa para calças, lona da Russia, brim de quadros, ditos de algodão, riscados francezes, cassas xitas, córtes de colletes de setim, ditos de sarjas, challes de todas as qualidades e gostos, madapolão fino e outros muitos de differentes preços; assim como um completo sortimento de fazendas baratas, que se não annuncia para não tomar tempo aos freguezes, porque a vista dellas se fará todo o negocio, só afim de se apurar dinheiro.

Loteria do Rio de Janeiro.

Aos 20:000,000 rs.

O cautelista Salustiano de Aquino Ferreira faz sciente ao respeitavel publico, que as suas mui afortunadas cautelas da sexta loteria das amoreiras estão á venda na rua do Crespo n. 16, loja de fazendas, e obriga-se a pagar qualquer premio que nellas sahir sem ganancia alguma.

Quartos	5,500
Oitavos	2,800
Vigesimos	1,300

Rua do Collegio n. 4.

Neste estabelecimento se encontrará sempre o mesmo sortimento de chapéos de sol já annunciados, assim como sedas e pannos em peça para as armaçõ s servidas, baleias para vestidos e espartilhos de senhoras. Concerta-se toda a qualidade de chapéos de sol, tudo por menos preço do que em outra qualquer parte.

-- Vende-se um leão muito novo e de boa casta: na rua do Rozario da Boa Vista n. 2.

— Vendem-se candieiros para meio de sala, muito ricos, com os competentes globos, canudos e torcidas, dando a luz mais brilhante possivel: na rua do Trapiche n. 8.

Antigo deposito de cal virgem.

Na rua do Trapiche, n. 17, ha muito superior cal nova em pedra, chegada ultimamente de Lisbôa na barca *Ligeira*.

Moendas superiores.

Na fundição de C. Starr & Companhia, em S.-Amaro, acham-se á venda moendas, de canna, todas de ferro, de um modelo e construcção muito superior.

AGENCIA

da fundição Low-Moor.

RUA DA SENZALLA NOVA N. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas o meias moendas para engenho, machinas de vapor, e taixas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

-- Na rua estreita do Rozario, travessa do Queimado, loja de miudezas n. 2 A, de J. F. dos Santos Maya, vendem-se cordas de tripa e bordões para violão e rabeca, e papel pautado para musica, tudo da melhor qualidade possivel.

Chumbo de munição.

Vende-se no armazem de J. J. Tasso Junior, rua do Amorim n. 35.

-- Vendem-se amarras de ferro: na rua da Senzalla nova n. 42.

— Vendem-se arados americanos dos modelos mais approvados: na rua do Trapiche n. 8.

Tecido de algodão trançado na fabrica de Todos os Santos.

Na rua da Cadeia n. 52,

vendem-se por atacado duas qualidades, proprias para saccos de assucar e roupa de escravos.

—Deposito de espelhos das manafacturas de França: na rua do Passeio n. 19.

Deposito de cal virgem.

Na rua do Torres n. 12, ha muito superior cal nova em pedra, chegada ultimamente de Lisbôa no brigue *Tarujo-Terceiro*.

Potassa da Russia.

Vende-se potassa da Russia, recentamente chegada, e de muito superior qualidade: na rua do Trapiche n. 17.

Taixas para engenho.

Na fundição de ferro da rua do Brum, acaba-se de receber um completo sortimento de taixas de 4 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda por preço commodo, e com promptidão embarcam-se, ou carregam-se em carros sem despezas ao comprador.

Arados de ferro.

Na fundição da Aurora, em S. Amaro, vendem-se arados de ferro de diversos modelos.

Deposito da fabrica de Todos os Santos na Bahia.

Vende-se, em casa de N. O. Bieber & C., na rua da Cruz n. 4, algodão transado daquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos, por preço commodo.

Cal virgem de Lisbôa, da melhor que ha no mercado, e chegada ha dias pelo brigue *Empreza*: trata-se com A. C. de Abreu, na rua da Cadeia do Recife n. 37.

Cimento.

Vendem-se barricas com cimento, proprio para qualquer obra que possa receber agoa, assim como para aljeroz e trapeiras, proximamente chegado de Hamburgo, tambem se vendem as meias barricas por preço commodo: atrás do theatro, armazem de taboas de pinho, a fallar com Joaquim Lopes de Almeida, caixeiro do Sr. João Matheus.

— Vendem-se queijos londrinos, toucinho em mantas, ervilhas verdes, conservas de todas as qualidas, chá preto, pós para pão sem fermento, baldes para compras e mais generos: tudo ultimamente chegado de Londres: na rua da Cruz n. 7, armazem de Davis & Companhia.

Cera em velas.

Vendem-se caixas com cera em velas, fabricadas no Rio de Janeiro, sortidas ao desejo do comprador, e por preço mais barato do que em outra qualquer parte; tambem se vende cera fabricada em Lisbôa, em caixotes de 100 libras cada um: trata-se com Machado & Pinheiro, rua do Vigario n. 19, segundo andar.

Manteletes e capotinhos.

Na loja do sobrado amarello, nos quatro cantos da rua do Queimado n. 29, tem para vender manteletes e capotinhos para senhora, de chamalote e gros de Napoles de cores, os mais modernos e de mais lindos enfeites que tem vindo.

Escravos fugidos.

-- Desappareceu do lugar de Cabocó, perto da povoação do Monteiro, de casa de Thomé Francisco da Rocha, um cavallo rudado-claro, canins pretos, magreirão e em grão, o qual teve sobrecanas nas mãos, e em uma dellas uma reladura, bocca com signal de corte de bride, clinas e cauda brancas: quem o pegar, leve-o ao mesmo lugar, que será generosamente recompensado.

-- Desappareceu, no dia 25 de fevereiro, a noite, a preta, escrava, de nome Joanna, de nação, baixa, grossa do corpo, com marcas de bexiga e olhos grandes; levou vestido velho desbotado, e tem o andar gingando: qualquer pessoa que a pegar, a póde levar á rua larga do Rozario n. 21, fabrica de licores, que será recompensada.

-- Desappareceu, em dias do mez de novembro do anno passado, o pardo de nome Manoel, natural do Pará, alto, acaboclado, nariz afilado, falla branda e costas com cicatrizes de chicote: quem o apprehender, leve-o á rua da Concordia, vindo da ponte, á direita, primeira casa, que será recompensado. Na mesma casa vende-se uma porção de gados novos, vaccas de leite e um novilho torino: tudo por preço commodo.

-- Desappareceu, no dia 8 do corrente, o preto Antonio, Baca, por alcunha Caxangá: roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo hajam de apprehendê-lo e conduzi-lo a casa do senhor, morador na estrada dos Afflictos, junto á capella.

-- Em janeiro proximo passado desappareceu da fundição da Aurora, em Santo Amaro, o preto Antonio Songo, de altura regular, cheio do corpo, mal encarado, bocca grande com falta de dentes, barbado, com marcas de bexigas, pés apalhetados, falla muito mança; levou duas camizas e duas calças de algodão de listras: desconfia-se que tenha ido para Maceió ou lugares vizinhos, seduzido por alguem; por isso roga-se a quem o pegar, de o levar á fundição acima dita, que sera devidamente recompensado.

-- Desappareceu, no dia 12 de janeiro proximo passado, do sitio denominado Araçá, junto a ponte dos Remedios, um escravo, canoeiro, de nome Caetano, de estatura regular, côr fula, rosto redondo e picado de bexigas, pouca barba, alguns signaes do panno pelo ventre, sendo um delles a marca de um caustico por occasião de ter um pleuriz e he quebrado de uma das verilhas; levou camisa e calça de algodão de fóra. Este escravo, dizem ter levado em sua companhia uma preta moça, de nome Juliana, baixa, cheia do corpo, muito esplicada no fallar e tem um signal de talho no canto da bocca da parte direita: roga-se a todas as autoridades policiaes, ou a quem o conhecimento deste possa interessar, e a pessoas particulares que os possam encontrar, os mandem apprehender e entrega-los na rua dos Quarteis de policia, padaria n. 18, que serão ahi gratificados com 50,000 rs., além de alguma pequena despeza que possa haver para sua segurança.

-- Desappareceu, no dia 24 do corrente, do engenho S. José, o escravo Pedro, crioulo, alto, cheio do corpo, côr fusca, signal de barba, um tanto tolo no fallar, falta de dentes na frente, e como já fugisse tem signal de cordas no braço esquerdo, rosto comprido e descarnado, nariz afilado e olhos regulares: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo que o apprehendam, e qualquer pessoa que leva-lo ao dito engenho, ou ao Sr. Luiz José Pereira Simões, rua das Cruzes, ou em casa de Miguel Ribeiro do Amaral, Aterro da Boa Vista, será recompensada com a quantia de rs. 50,000.

-- Fugiram do sitio de S. José do Manguinho, os escravos seguintes: João de nação Baca, estatura acima de regular, rosto cheio, que parece estar inchado, côr fulla, olhos pequenos, levando duas camisas, uma de azulão e outra de baeta; outro de nome Mathias de nação Rebollo, do casal do finado Manoel de Carvalho Medeiros, levou duas camisas vestidas, uma azul e outra por baixo de riscadinho azul, sendo de estatura baixa, magro muito fallador e sempre está embriagado: quem os pegar leve-os ao dito sitio acima, ou ao escriptorio de viuva Gaudino & Filho, que generosamente se gratificará.

Aos capitães de campo.

Desappareceu, na noite de 23 para 24 do corrente, o escravo de nome Antonio, de nação Angola, preto, que representa ter 40 annos pouco mais ou menos, baixo, rosto abocetado com dous calombinhos, bastante barba, porém cortada, barregudo e com uma cova acima das cadeiras; levou camisa de algodão branco grosso e calças do mesmo de listras: quem o pegar, leve-o á rua estreita do Rozario n. 13, que será recompensado. Este escravo era do engenho Aratanji do Sul.

-- Desappareceu na noite do dia 6 do corrente uma escrava parda de nome Luiz, idade pouco mais ou menos 30 annos, robellos corredissos, porém cortados, rosto redondo, barriguda que parece estar pejada, mãos bastantes feias e algumas unhas muito negras que parecem ter sido pisadas, os pés muito esparralhados e feios e alguma cousa irregular, levou além da roupe vestida, um sacco ou trouxa, dous fios de contas brancas ao pescoço, assim como um rozario tambem branco, chales de chita asul já desbotada, usa de camisa de cabeção: quem a aprehender e leva-la na rua do Queimado, loja n. 9, será recompensado generosamente.

-- Fugio no dia 24 do corrente do engenho Tapera, sito na freguezia de Jaboatão, o escravo de nome José, de nação Nagô, cujo sinaes caracteristicos são os seguintes: corpo e altura regulares, olhos salientes e vivos, sem barba, com falta de dentes, rosto talhado, pés grossos, representa ter de idade 30 annos, he muito ladino; a vista do exposto recommenda-se aos capitães de campo a captura do dito escravo, pelo que serão generosamente gratificados.

-- Ainda está fugida a preta Maria Joaquina, de idade 30 a 40 annos, nação Congo, baixa, gorda, côr retinta, bixigosa, olhos vivos, bastante ardilosa, e sagaz; talvez ande sua fuga encoberta com o negocio de miudezas, pois he no que se empregava antes da sua fuga, não sendo esta a primeira vez que foge, e que se encobre com tal negocio; tambem já foi escrava de engenho, e andava vendendo miudezas pelo matto, com uma crioula de quem era escrava: quem a pegar levea na praça da Independencia n. 17, que será recompensado do seu trabalho.

-- Desappareceu, no dia 16 do corrente, a preta Joaquina, de nação Caçange, que representa ter 40 annos, baixa, corpo regular, côr fula, com carne sobre os olhos, nariz chato, falta de dous dentes, peitos pequenos e murchos, com algumas sicatrizes de relho nas costas; tem as nadegas um tanto empinadas para trás, que mais mostra quando anda; levou vestido novo, porém sujo, com assento azul; consta que usa de panno da Costa. Esta preta quando foge tem por costume andar pelos arrabaldes desta praça: roga-se as autoridades policiaes, capitães de campo, ou outra qualquer pessoa, que a apprehendam e levem-a a seu senhor Domingos da Silva Campos, na rua das Cruzes n. 40, que gratificará generosamente.

-- Desappareceu do engenho Massauassú, no dia 17 do corrente, um preto, escravo, de nome Adão, alto, côr bem preta, pouca ou nenhuma barba, testa alta, desdentado, pés grandes, natural de Angola: roga-se a todos os senhores proprietarios e autoridades policiaes, ende apparecer dito escravo, de o mandar apprehender, e com segurança remetter ao dito engenho, que serão pagas todas as despezas.

-- Ausentou-se, na tarde de 9 do corrente, o mulatinho Braz, natural do sertão, de 16 annos, estatura regular, cabellos um tanto crespos e olhos pretos; levou calça de riscado de quadros miudos, camiza de madapolão e bonet de riscado: roga-se as autoridades policiaes, capitães de campo e mais pessoas particulares o apprehendam e conduzam-no á rua do Cotovello n. 135, que se gratificará.

PERN. NA TYP. DE M. F. DE FARIA.

ILEGÍVEL